

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	85
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	4.696.917.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>4.696.917.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	557.258	556.228
1.01	Ativo Circulante	96.275	112.566
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107	137
1.01.03	Contas a Receber	51.750	64.741
1.01.03.01	Clientes	30.650	43.968
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.100	20.773
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	21.100	20.773
1.01.04	Estoques	30.907	31.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.745	6.728
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.745	6.728
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.767	1.549
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.999	7.486
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	1.393
1.01.08.03	Outros	4.999	6.093
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	410	616
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	2.943	2.771
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	1.646	2.706
1.02	Ativo Não Circulante	460.983	443.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.168	43.746
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	29.755	25.073
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	29.755	25.073
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.413	18.673
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	864	1.817
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	6.511	6.996
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	5.538	5.360
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	4.500	4.500
1.02.02	Investimentos	188.121	172.564
1.02.02.01	Participações Societárias	188.121	172.564
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	172.747	157.190
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	15.374	15.374
1.02.03	Imobilizado	93.472	95.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	93.219	94.973
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	253	280
1.02.04	Intangível	132.222	132.099
1.02.04.01	Intangíveis	132.222	132.099
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	3.363	3.527
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	13.445	13.158
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	115.414

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	557.258	556.228
2.01	Passivo Circulante	200.060	154.200
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.219	10.896
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.219	10.896
2.01.02	Fornecedores	40.224	39.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.021	38.712
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.203	435
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.295	31.461
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.949	28.608
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46	41
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	25.903	28.567
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.181	2.688
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	165	165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.843	9.644
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.843	9.644
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.131	9.236
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.712	408
2.01.05	Outras Obrigações	73.479	63.052
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.788	39.168
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	50.788	39.168
2.01.05.02	Outros	22.691	23.884
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	3.302	3.152
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	1.283	1.937
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	12.882	11.989
2.01.05.02.11	Provisão de Multas Contratuais	5.224	6.806
2.02	Passivo Não Circulante	285.195	306.670
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	91.472	129.857
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.218	58.142
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.218	53.122
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	5.020
2.02.01.02	Debêntures	72.254	71.715
2.02.02	Outras Obrigações	137.013	101.387
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	132.388	95.781
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	132.388	95.781
2.02.02.02	Outros	4.625	5.606
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	3.545	4.526
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.080	1.080
2.02.04	Provisões	56.710	75.426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.550	5.239
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	506	506
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.577	2.094
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.467	2.639
2.02.04.02	Outras Provisões	51.160	70.187
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	51.160	70.187
2.03	Patrimônio Líquido	72.003	95.358
2.03.01	Capital Social Realizado	1.853.684	1.853.684

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.02	Reservas de Capital	149.732	149.732
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.02.07	Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.978.714	-1.899.939
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.301	-8.119

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.497	31.732
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.050	-27.767
3.03	Resultado Bruto	2.447	3.965
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.453	-84.536
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.486	-3.116
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.818	-5.684
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	617	3.961
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.354	-4.644
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.412	-75.053
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-36.006	-80.571
3.06	Resultado Financeiro	-42.919	-14.424
3.06.01	Receitas Financeiras	148.521	48.063
3.06.01.01	Receitas Financeiras	473	724
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	148.048	47.339
3.06.02	Despesas Financeiras	-191.440	-62.487
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-21.398	-38.267
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-170.042	-24.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-78.925	-94.995
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-78.925	-94.995
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	150	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	150	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-78.775	-94.995
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01677	-0,60274
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01677	-0,60274

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-78.775	-94.995
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55.420	-29.904
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	55.420	-29.904
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.355	-124.899

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.507	4.995
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.782	-4.299
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-78.775	-94.995
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.285	2.437
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Alienação de Investimentos - Operações Descontinuadas	-149	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	25.412	75.053
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	1	-3.095
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	41.298	13.400
6.01.01.11	Perda com Obsolescência de Estoque	-142	1.809
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	0	1.083
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	288	9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.289	9.294
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	12.789	5.304
6.01.02.02	Estoques	1.160	659
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	468	44
6.01.02.04	Outros Ativos	1.818	-1.576
6.01.02.05	Fornecedores	1.077	2.512
6.01.02.06	Impostos a Recolher	-3.139	1.185
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-1.884	1.166
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.685	-38.522
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas	-2.273	-40.800
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-9	-48
6.02.03	Adição ao Intangível	-642	-484
6.02.04	Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	2	3.000
6.02.05	Pagamento por Aquisição de Investimentos	0	-200
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	1	10
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	-764	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.148	32.772
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	4.698	34.487
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	-3.118	-1.566
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-432	-149
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30	-755
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	137	910
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107	155

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.853.684	149.732	0	-1.899.939	-8.119	95.358
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.853.684	149.732	0	-1.899.939	-8.119	95.358
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.775	55.420	-23.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-78.775	0	-78.775
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	55.420	55.420
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	55.420	55.420
5.07	Saldos Finais	1.853.684	149.732	0	-1.978.714	47.301	72.003

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.995	-29.904	-124.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.995	0	-94.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.904	-29.904
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29.904	-29.904
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.363.926	-80.451	-688.390

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	14.199	40.271
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.862	36.319
7.01.02	Outras Receitas	617	3.961
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-280	-9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.103	-26.863
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.912	-17.438
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.987	-4.781
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3.398
7.02.04	Outros	-6.204	-1.246
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.096	13.408
7.04	Retenções	-2.285	-2.437
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.285	-2.437
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.811	10.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	123.109	-26.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.412	-75.053
7.06.02	Receitas Financeiras	148.521	48.063
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	124.920	-16.019
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	124.920	-16.019
7.08.01	Pessoal	9.679	10.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.250	8.132
7.08.01.02	Benefícios	1.607	1.685
7.08.01.03	F.G.T.S.	822	774
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.358	5.602
7.08.02.01	Federais	1.656	3.080
7.08.02.02	Estaduais	682	2.476
7.08.02.03	Municipais	20	46
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.658	62.783
7.08.03.01	Juros	191.440	62.487
7.08.03.02	Aluguéis	218	296
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-78.775	-94.995
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-78.775	-94.995

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.025.222	1.022.629
1.01	Ativo Circulante	256.388	277.799
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.282	1.539
1.01.03	Contas a Receber	119.012	115.483
1.01.03.01	Clientes	119.012	115.483
1.01.04	Estoques	66.795	69.644
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.170	24.686
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.170	24.686
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.784	10.970
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.345	55.477
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	22.422
1.01.08.03	Outros	31.345	33.055
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	2.943	2.771
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	6.119	5.145
1.01.08.03.04	Adiantamento a Fornecedores	22.283	25.139
1.02	Ativo Não Circulante	768.834	744.830
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	105.607	99.268
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.062	489
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.062	489
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	104.545	98.779
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	25.204	25.295
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	4.500	4.500
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	46.635	47.452
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	28.206	21.532
1.02.02	Investimentos	15.960	15.960
1.02.02.01	Participações Societárias	15.960	15.960
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	15.960	15.960
1.02.03	Imobilizado	465.422	449.950
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	398.365	388.034
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	67.057	61.916
1.02.04	Intangível	181.845	179.652
1.02.04.01	Intangíveis	18.265	18.267
1.02.04.01.02	Software e Outras Licenças	3.419	3.695
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	14.846	14.572
1.02.04.02	Goodwill	163.580	161.385

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.025.222	1.022.629
2.01	Passivo Circulante	370.280	296.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.932	29.479
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.932	29.479
2.01.02	Fornecedores	97.822	98.389
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.515	87.242
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.307	11.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.297	57.652
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.292	49.344
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.647	2.109
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	42.645	47.235
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.659	6.967
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.346	1.341
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.219	56.884
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	127.219	56.884
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.010	47.577
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.209	9.307
2.01.05	Outras Obrigações	59.010	47.542
2.01.05.02	Outros	59.010	47.542
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.319	3.182
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.267	2.883
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	0	655
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	25.490	20.101
2.01.05.02.12	Provisão de Multas Contratuais	27.934	20.721
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	6.085
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	6.085
2.02	Passivo Não Circulante	582.939	631.240
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.523	216.457
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.269	144.742
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	63.328	121.626
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.941	23.116
2.02.01.02	Debêntures	72.254	71.715
2.02.02	Outras Obrigações	270.222	253.263
2.02.02.02	Outros	270.222	253.263
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	5.629	6.443
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	7.570	6.453
2.02.02.02.08	Bonds	155.703	127.968
2.02.02.02.09	Provisão de Multas Contratuais	101.320	112.399
2.02.03	Tributos Diferidos	33.179	33.780
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.179	33.780
2.02.04	Provisões	129.015	127.740
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.223	107.948
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.328	36.285
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62.861	61.563
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.034	10.100

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.04.02	Outras Provisões	19.792	19.792
2.02.04.02.05	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	19.792	19.792
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	72.003	95.358
2.03.01	Capital Social Realizado	1.853.684	1.853.684
2.03.01.01	Capital Social	1.853.684	1.853.684
2.03.02	Reservas de Capital	149.732	149.732
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.02.07	Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.978.714	-1.899.939
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.301	-8.119

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	83.213	101.284
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76.286	-87.782
3.03	Resultado Bruto	6.927	13.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.493	-89.355
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.458	-5.605
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.039	-15.574
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.474	6.328
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	2.474	6.328
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.470	-66.893
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-7.611
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.566	-75.853
3.06	Resultado Financeiro	-37.232	-26.383
3.06.01	Receitas Financeiras	152.682	49.410
3.06.01.01	Receitas Financeiras	778	1.698
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	151.904	47.712
3.06.02	Despesas Financeiras	-189.914	-75.793
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.720	-52.177
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-179.194	-23.616
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-56.798	-102.236
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	77	522
3.08.01	Corrente	-612	-368
3.08.02	Diferido	689	890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-56.721	-101.714
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-22.054	6.719
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-22.054	6.719
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-78.775	-94.995
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-78.775	-94.995
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01677	-0,60274
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01677	-0,60274

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-78.775	-631.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55.420	42.428
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	55.420	42.428
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-23.355	-588.580
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.355	-588.580

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.099	7
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.669	10.206
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-78.775	-94.995
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.418	12.989
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	7.611
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-331	12.995
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	33.584	20.674
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-531	-878
6.01.01.10	Perda (Ganho) na Alienação de Investimento - Operação Descontinuada	21.879	0
6.01.01.11	Perda com Obsolescência de Estoque	2	1.734
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	1.352	49.550
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	733	526
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.570	-10.199
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	5.657	-7.598
6.01.02.02	Estoques	3.532	-3.894
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-882	11.257
6.01.02.04	Outros Ativos	-4.914	16.074
6.01.02.05	Fornecedores	1.574	-7.493
6.01.02.06	Tributos a Recolher	-372	-9.986
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-25	-8.559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.760	-1.020
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-2.257	-3.424
6.02.04	Adição ao Intangível	-635	-720
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	27	324
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas	11.922	0
6.02.09	Pagamento por Aquisição de Investimento	0	-200
6.02.11	Recurso Proveniente de Venda de Imobilizado	1.703	3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.962	-7.402
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	54.094	27.226
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	-56.458	-32.508
6.03.08	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-2.598	-2.120
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2	-4
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	701	-8.419
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.581	20.676
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.282	12.257

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.853.684	149.732	0	-1.899.939	-8.119	95.358	0	95.358
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.853.684	149.732	0	-1.899.939	-8.119	95.358	0	95.358
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.775	55.420	-23.355	0	-23.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-78.775	0	-78.775	0	-78.775
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	55.420	55.420	0	55.420
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	55.420	55.420	0	55.420
5.07	Saldos Finais	1.853.684	149.732	0	-1.978.714	47.301	72.003	0	72.003

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491	0	-563.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491	0	-563.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.995	-29.904	-124.899	0	-124.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.995	0	-94.995	0	-94.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.904	-29.904	0	-29.904
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29.904	-29.904	0	-29.904
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.363.926	-80.451	-688.390	0	-688.390

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	111.350	148.571
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.224	142.885
7.01.02	Outras Receitas	17.801	6.337
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-675	-651
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.652	-119.157
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.022	-56.204
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	1.045	3.952
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-17.708
7.02.04	Outros	-47.675	-49.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.698	29.414
7.04	Retenções	-12.418	-12.989
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.418	-12.989
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.280	16.425
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	152.757	45.278
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-7.611
7.06.02	Receitas Financeiras	152.757	52.889
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	170.037	61.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	170.037	61.703
7.08.01	Pessoal	46.933	59.961
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.199	47.198
7.08.01.02	Benefícios	7.148	8.473
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.586	4.290
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.923	18.074
7.08.02.01	Federais	7.865	12.788
7.08.02.02	Estaduais	1.872	4.141
7.08.02.03	Municipais	1.186	1.145
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	190.956	78.663
7.08.03.01	Juros	190.103	77.512
7.08.03.02	Aluguéis	853	1.151
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-78.775	-94.995
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-78.775	-94.995



# Desempenho Econômico- Financeiro 1T15



## Mensagem da Administração

Senhores (as) Acionistas:

Conforme mencionado no final do exercício de 2014, concluímos com pleno sucesso o processo que converteu em capital social mais de R\$ 1,1 bilhão de dívida da Companhia e homologamos o aumento de capital estabelecido pelo Plano de Reestruturação.

A conclusão dessa etapa da reestruturação foi fundamental para que o Plano pudesse ter continuidade, que atualmente segue com a priorização do reforço da posição de caixa da Companhia.

O primeiro movimento relevante para esse reforço de caixa teve sequencia no final de mês de outubro de 2014, com a assinatura do contrato de venda de um grupo relevante de unidades na Argentina, conforme divulgado em Fato Relevante de 28 de outubro de 2014, gerando a entrada de US\$ 22,0 milhões em novembro de 2014.

Dando continuidade ao processo de desinvestimentos de ativos “non-core”, em janeiro de 2015 concluímos a venda das operações remanescentes na Argentina, operações da Jefferson, no montante total de US\$ 5,7 milhões. Essa venda gerou a entrada de US\$ 4,3 milhões no caixa da Companhia, sendo que US\$ 1,3 milhão será pago em até três anos, de acordo com as condições estabelecidas no contrato.

Outras ações são críticas de execução para completar a posição de caixa de forma a permitir a retomada plena das operações da Companhia, especialmente para o foco na execução dos investimentos necessários em Capex e normalização do capital de giro.

No final do ano de 2014 houve significativa alteração do cenário do segmento de Óleo e Gás, resultado da drástica queda do preço do barril de petróleo e da crise pela qual o principal cliente da Lupatech, a Petrobras, atravessa. É importante ressaltar que a Companhia não possui qualquer relação com as correntes denúncias que envolvem os fornecedores e a própria empresa Petrobras. Ainda assim, a instabilidade gerada a partir dessa situação vem gerando efeito negativo sobre toda a cadeia de suprimentos. Tal mudança de cenário fez com que potenciais desmobilizações planejadas de ativos “non-core”, fossem dificultadas, assim como a obtenção de linhas de crédito de instituições financeiras e a atração de investidores para a Companhia ficassem significativamente mais desafiadoras.

Entendemos que a Lupatech possui um posicionamento diferenciado que representa importante base para atravessar esse momento conturbado pelo qual passa tanto a economia quanto o segmento de Óleo e Gás. Tal posicionamento envolve, principalmente, os seguintes fatores: i) ter executado a reestruturação de seu endividamento financeiro, com significativa redução do montante, tendo o seu saldo de endividamento financeiro reperfilado em grande proporção no longo prazo, com os custos financeiros bastante adequados; ii) ter realizado ao longo dos anos de 2013 e 2014 um forte processo de reestruturação e adequação operacional para a redução de seus custos e despesas; iii) ser uma empresa não arrolada na atual crise pela qual passa seu principal cliente e outros diversos fornecedores do segmento e iv) possuir a estrutura física, com o bom posicionamento em termos de oferta de produtos e serviços, o que mantém a Lupatech em posição diferenciada para suprir as demandas de seus clientes.

Sem poupar esforços, continuamos comprometidos em concluir a reestruturação da Lupatech, perseguindo incansavelmente o equilíbrio financeiro, em especial no que se refere ao capital de giro da Companhia. A Companhia conta ainda com alternativas de concluir determinadas desmobilizações de ativos “non-core”, bem como a possibilidade de atrair novos investidores para seus ativos.

Quanto aos resultados apurados no 1º trimestre de 2015, as operações continuam bastante afetadas pelo cenário de crise do segmento de Óleo e Gás e, conseqüentemente, pelas restrições de caixa da Companhia, atingindo EBITDA ajustado no 1T15 negativo de R\$ 4,1 milhões que consumiu o EBITDA positivo acumulado nos trimestres anteriores.

Agradecemos a todos os nossos acionistas, fornecedores, credores, clientes e colaboradores pela parceria e apoio dado à Companhia durante esses tempos desafiadores.

Nova Odessa, 15 de maio de 2015.

A Administração

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>34.484</b>	<b>13.700</b>	<b>-60,3%</b>	<b>21.310</b>	<b>13.700</b>	<b>-35,7%</b>
Válvulas Oil&Gas	10.530	3.072	-70,8%	6.081	3.072	-49,5%
Válvulas Industriais	6.193	3.261	-47,3%	4.715	3.261	-30,8%
Cabos de Ancoragem	15.994	6.724	-58,0%	8.347	6.724	-19,4%
Outros Produtos	1.767	643	-63,6%	2.167	643	-70,3%
<b>Serviços</b>	<b>66.800</b>	<b>69.513</b>	<b>4,1%</b>	<b>72.668</b>	<b>69.513</b>	<b>-4,3%</b>
Oilfield Services Brasil	42.226	39.804	-5,7%	36.201	39.804	10,0%
Oilfield Services Colômbia	19.240	21.666	12,6%	33.706	21.666	-35,7%
Tubular Services & Coating	5.334	8.043	50,8%	2.761	8.043	191,3%
<b>Total</b>	<b>101.284</b>	<b>83.213</b>	<b>-17,8%</b>	<b>93.978</b>	<b>83.213</b>	<b>-11,5%</b>

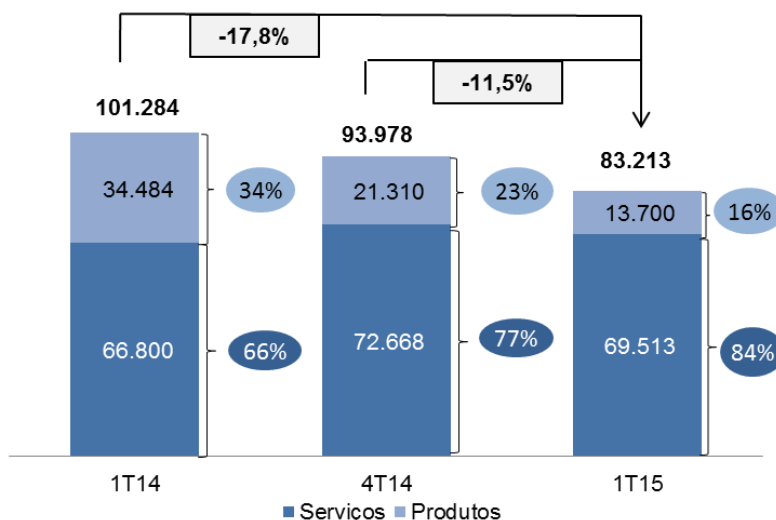
A Receita Líquida Consolidada no 1T15 atingiu R\$ 83,2 milhões, versus R\$ 94,0 milhões apurados no 4T14 e R\$ 101,3 milhões no 1T14, redução de 11,5% e 17,8%, respectivamente.

O desempenho do Segmento de Produtos foi o principal responsável pela redução da Receita Líquida Consolidada em ambos os períodos comparativos citados acima. As divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem foram as mais afetadas pelas restrições de caixa, ficando aquém de seu real potencial e tendo parte de suas operações paralisadas ao longo do trimestre por falta de recursos. Dessa forma, apresentaram reduções na receita líquida que, somadas, representam 60,9% do total da redução das receitas do Segmento de Produtos no 1T15 comparativamente ao 4T14 e 80,5% do total da redução das receitas no 1T15 comparativamente ao 1T14 no mesmo Segmento.

O Segmento de Serviços apresentou redução de 4,3% na receita líquida do 1T15 em comparação com o 4T14, passando de R\$ 72,7 milhões no 4T14 para R\$ 69,5 milhões no 1T15. Embora as divisões de *Oilfield Services* Brasil e *Tubular Services & Coating* tenham apresentado expressivos crescimentos no período devido a *performance* dos projetos de *Well Services* nas operações de Flexitubo e Chave Hidráulica, não foram suficientes para compensar a redução da receita líquida das operações da Colômbia que foi afetada pela queda de duas facilidades de produção devido ao preço do petróleo.

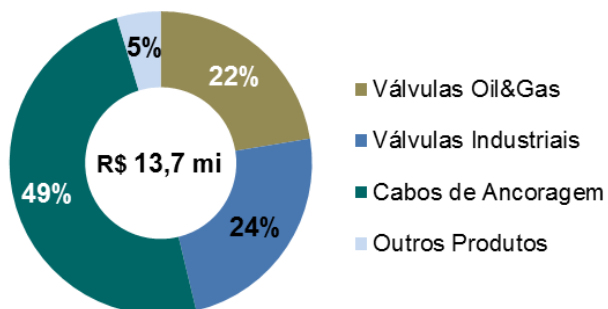
Em comparação com o 1T14, a receita líquida do Segmento de Serviços aumentou 4,1%, passando de R\$ 66,8 milhões no 1T14 para R\$ 69,5 milhões no 1T15, principalmente devido a *performance* da divisão de *Tubular Services & Coating*.

**Receita Operacional Líquida (R\$ mil)**

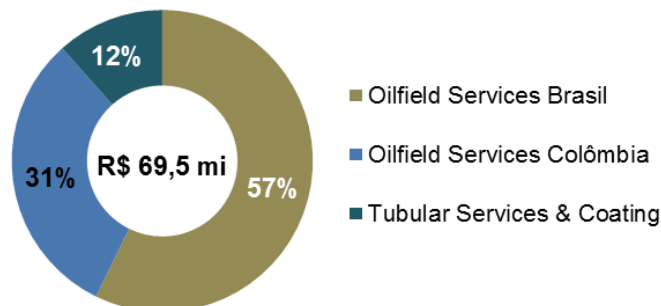


**Distribuição da Receita – 1T15**

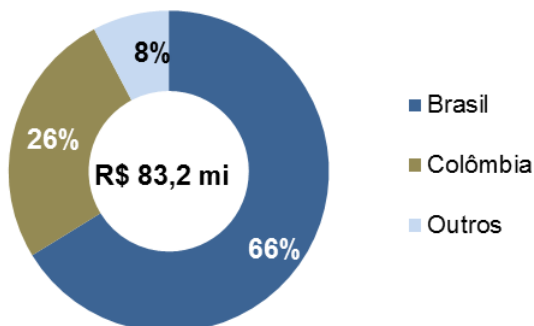
**Produtos**



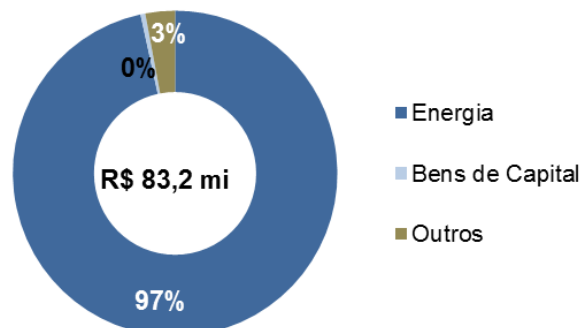
**Serviços**



**Por Região**



**Por Setor Industrial**



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para execução dos investimentos contratados e para a aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade

produtiva das plantas e da prestação de serviços, o que gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a carteira de pedidos *Backlog* em 31 de março de 2015 somou R\$ 0,6 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada à concretização de investimentos no Segmento de Serviços. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

### Custo dos Produtos Vendidos – CPV

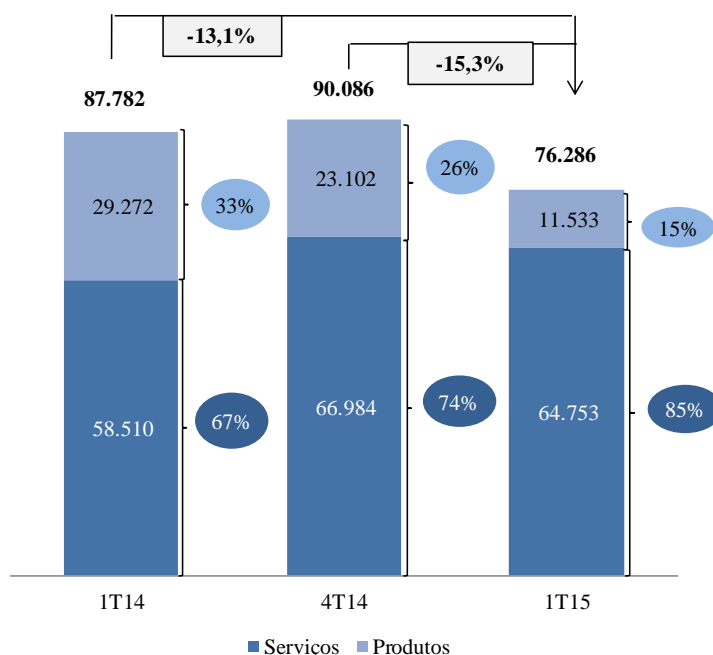
CPV (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Produtos	29.272	11.533	-60,6%	23.102	11.533	-50,1%
Serviços	58.510	64.753	10,7%	66.984	64.753	-3,3%
<b>Total</b>	<b>87.782</b>	<b>76.286</b>	<b>-13,1%</b>	<b>90.086</b>	<b>76.286</b>	<b>-15,3%</b>

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1T15 reduziu 15,3% em comparação com o 4T14, atingindo R\$ 76,3 milhões versus R\$ 90,1 milhões.

Tal redução foi superior à redução de 11,5% registrada na Receita Líquida Consolidada devido especialmente à redução dos custos com ajuste de inventário dos estoques no montante aproximado de R\$ 3,5 milhões que oneraram o CPV do Segmento de Produtos no 4T14.

Em comparação com o 1T14, houve redução de 13,1% no CPV Consolidado do 1T15. Tal redução foi inferior à redução da Receita Líquida de 17,8% no mesmo período devido principalmente ao aumento nos custos com importações no regime de admissão temporária do Segmento de Serviços no 1T15, no montante de R\$ 3,0 milhões.

**CPV (R\$ mil)**



**Lucro Bruto e Margem Bruta**

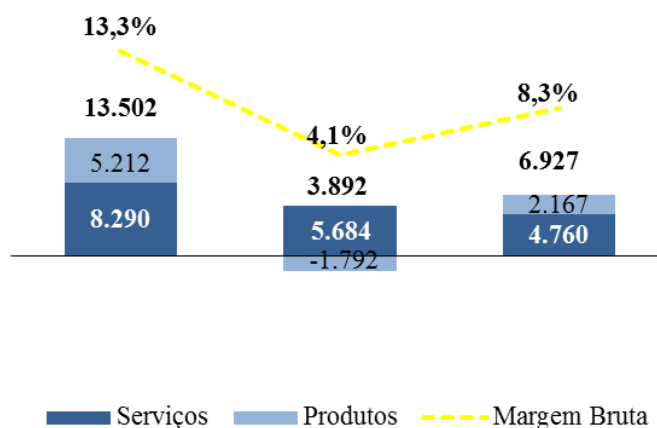
Lucro Bruto (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>5.212</b>	<b>2.167</b>	<b>-58,4%</b>	<b>-1.792</b>	<b>2.167</b>	<b>n/a</b>
Margem Bruta - Produtos	15,1%	15,8%	0,7 p.p.	-8,4%	15,8%	24,2 p.p.
<b>Serviços</b>	<b>8.290</b>	<b>4.760</b>	<b>-42,6%</b>	<b>5.684</b>	<b>4.760</b>	<b>-16,3%</b>
Margem Bruta - Serviços	12,4%	6,8%	-5,6 p.p.	7,8%	6,8%	-1,0 p.p.
<b>Total</b>	<b>13.502</b>	<b>6.927</b>	<b>-48,7%</b>	<b>3.892</b>	<b>6.927</b>	<b>78,0%</b>
Margem Bruta Total	13,3%	8,3%	-5,0 p.p.	4,1%	8,3%	4,2 p.p.

O Lucro Bruto no 1T15 atingiu R\$ 6,9 milhões em comparação com R\$ 3,9 milhões no 4T14, aumento de 78,0%, em decorrência principalmente dos custos com ajuste de inventário dos estoques incorridos no Segmento de Produtos no 4T14, conforme mencionados anteriormente. Por outro lado, em comparação com o 1T14, o Lucro Bruto reduziu 48,7%, passando de R\$ 13,5 milhões no 1T14 para R\$ 6,9 milhões no 1T15, especialmente devido à redução da Receita Líquida do Segmento de Produtos pelas restrições de caixa e devido ao aumento dos custos com importação no Segmento de Serviços.

A Margem Bruta do Segmento de Produtos aumentou de -8,4% no 4T14 para 15,8% no 1T15 como consequência principal da melhora na margem das divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem devido a não ocorrência de ajustes relevantes de inventario dos estoques no 1T15, diferentemente do ocorrido no 4T14. Em comparação com o 1T14, a Margem Bruta do Segmento de Produtos aumentou 0,7

pontos percentuais, passando de 15,1% no 1T14 para 15,8% no 1T15. Esse crescimento é devido em especial à redução dos custos com pessoal no montante de R\$ 1,1 milhão que impactaram principalmente a divisão de Válvulas *Oil&Gas*.

**Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)**



A Margem Bruta do Segmento de Serviços reduziu 5,6 pontos percentuais no 1T15 comparativamente ao 1T14, passando de 12,4% no 1T14 para 6,8% no 1T15, devido principalmente ao aumento dos custos com pessoal impactados por rescisões na divisão de *Oilfield Services* Brasil no 1T15 no valor de R\$ 0,6 milhão. Embora as operações de *Tubular Services&Coating* tenham apresentado melhoria de *performance* no trimestre, a Margem Bruta do Segmento de Serviços reduziu 1,0 ponto percentual no 1T15 comparativamente ao 4T14, afetada principalmente pela queda das operações na Colômbia, conforme mencionado anteriormente.

**Despesas**

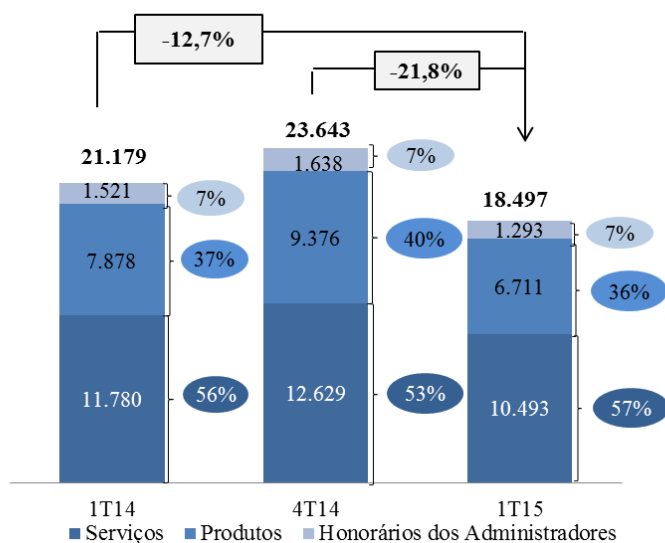
Despesas (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Total de Despesas com Vendas	5.605	4.458	-20,5%	8.040	4.458	-44,6%
Total de Despesas Administrativas	14.053	12.746	-9,3%	13.965	12.746	-8,7%
<b>Produtos</b>	<b>7.878</b>	<b>6.711</b>	<b>-14,8%</b>	<b>9.376</b>	<b>6.711</b>	<b>-28,4%</b>
Despesas com Vendas - Produtos	3.459	2.864	-17,2%	5.198	2.864	-44,9%
Despesas Administrativas - Produtos	4.419	3.847	-12,9%	4.178	3.847	-7,9%
<b>Serviços</b>	<b>11.780</b>	<b>10.493</b>	<b>-10,9%</b>	<b>12.629</b>	<b>10.493</b>	<b>-16,9%</b>
Despesas com Vendas - Serviços	2.146	1.594	-25,7%	2.842	1.594	-43,9%
Despesas Administrativas - Serviços	9.634	8.899	-7,6%	9.787	8.899	-9,1%
<b>Total de Vendas e Administrativas</b>	<b>19.658</b>	<b>17.204</b>	<b>-12,5%</b>	<b>22.005</b>	<b>17.204</b>	<b>-21,8%</b>
Honorários dos Administradores	1.521	1.293	-15,0%	1.638	1.293	-21,1%
<b>Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores</b>	<b>21.179</b>	<b>18.497</b>	<b>-12,7%</b>	<b>23.643</b>	<b>18.497</b>	<b>-21,8%</b>

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 21,8% no 1T15 atingindo R\$ 18,5 milhões versus R\$ 23,6 milhões no 4T14, e redução de 12,7% comparativamente ao 1T14 que atingiu R\$ 21,2 milhões.

As Despesas com Vendas reduziram tanto em comparação com o 1T14 quanto em comparação com o 4T14, passando de R\$ 5,6 milhões no 1T14 e de R\$ 8,0 milhões no 4T14 para R\$ 4,5 milhões no 1T15, redução de 20,5% e 44,6%, respectivamente. Tal redução ocorreu principalmente devido à diminuição nas despesas com multas de clientes em ambos os segmentos, redução das provisões para crédito de liquidação duvidosa no Segmento de Serviços e redução das comissões no Segmento de Produtos devido à queda da Receita Líquida.

De maneira similar, houve redução das Despesas Administrativas em ambos os períodos comparativos, passando de R\$ 14,1 milhões no 1T14 e R\$ 14,0 milhões no 4T14 para R\$ 12,7 milhões no 1T15, queda de 9,3% e 8,7%, respectivamente. O principal fator da redução em ambos os períodos foi a redução das despesas de salários e encargos como parte do processo de reestruturação da Companhia.

**Despesas Operacionais (R\$ mil)**



Os Honorários dos Administradores apresentaram redução de 15,0% no 1T15 em comparação com o 1T14, passando de R\$ 1,5 milhão no 1T14 para R\$ 1,3 milhão no 1T15. Também apresentaram queda de 21,1% no 1T15 quando comparado ao 4T14, passando de R\$ 1,6 milhão no 4T14 para R\$ 1,3 milhão no 1T15.

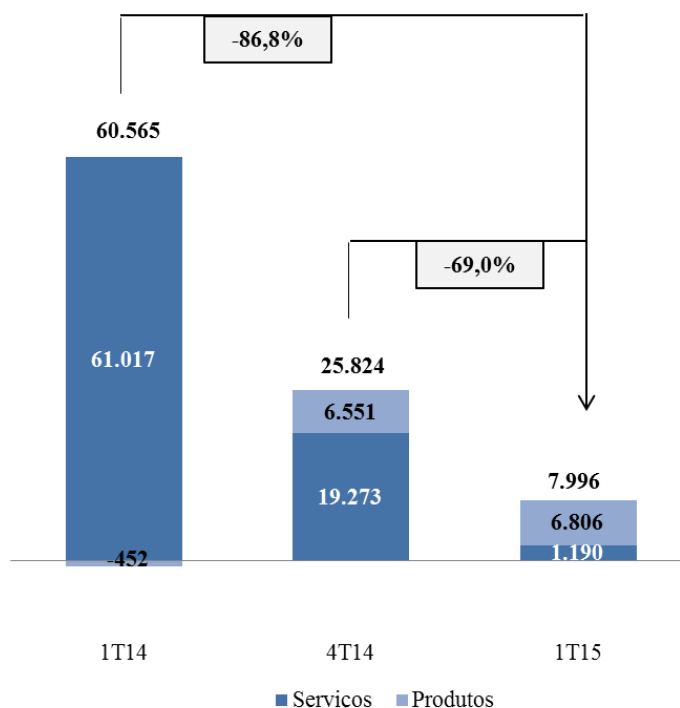
### Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Produtos	-452	6.806	n/a	6.551	6.806	3,9%
Serviços	61.017	1.190	-98,0%	19.273	1.190	-93,8%
<b>Total</b>	<b>60.565</b>	<b>7.996</b>	<b>-86,8%</b>	<b>25.824</b>	<b>7.996</b>	<b>-69,0%</b>

As Outras Despesas Operacionais reduziram 69,0% no 1T15 em comparação com o 4T14, totalizando R\$ 8,0 milhões contra R\$ 25,8 milhões no 4T14 e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) receita na baixa e alienação de ativo imobilizado de R\$ 0,3 milhão (R\$ 10,5 milhões de despesa no 4T14); (ii) provisões para perdas com processos judiciais de R\$ 0,9 milhão (R\$ 10,0 milhões de despesa no 4T14) e (iii) custo de ociosidade de produção de R\$ 7,3 milhões (R\$ 6,0 milhões no 4T14).

Em comparação com o 1T14, as Outras Despesas Operacionais reduziram 86,8%, passando de R\$ 60,6 milhões no 1T14 para R\$ 8,0 milhões no 1T15. Os principais fatores que impactaram essa redução referem-se ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 47,7 milhões no 1T14 não ocorridas no 1T15, bem como às perdas na baixa e alienação do ativo imobilizado no montante de R\$ 8,3 milhões no 1T14.

*Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)*



## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	192	199	3,6%	337	199	-40,9%
Varição Monetária	318	172	-45,9%	510	172	-66,3%
Ajuste a Valor Presente	-	-	n/a	412	0	n/a
Juros sobre recebíveis	537	303	-43,6%	303	303	0,0%
Outros	651	104	-84,0%	1.134	104	-90,8%
<b>Receita Financeira*</b>	<b>1.698</b>	<b>778</b>	<b>-54,2%</b>	<b>2.696</b>	<b>778</b>	<b>-71,1%</b>
Despesa com Juros	-43.897	-6.796	-84,5%	-9.611	-6.796	-29,3%
Derivativo Embutido - Debêntures	-3.303	-	n/a	-	-	n/a
Perdas com Valor Justo	-	-	n/a	-3.404	-	n/a
Provisão de Juros sobre Fornecedores	-	-567	n/a	-9.495	-567	-94,0%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-4.977	-3.357	-32,6%	-3.139	-3.357	6,9%
<b>Despesa Financeira*</b>	<b>-52.177</b>	<b>-10.720</b>	<b>-79,5%</b>	<b>-25.649</b>	<b>-10.720</b>	<b>-58,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido*</b>	<b>-50.479</b>	<b>-9.942</b>	<b>-80,3%</b>	<b>-22.953</b>	<b>-9.942</b>	<b>-56,7%</b>
Receita de Variação Cambial	47.712	151.904	218,4%	64.278	151.904	136,3%
Despesa de Variação Cambial	-23.616	-179.194	658,8%	-70.863	-179.194	152,9%
<b>Varição Cambial Líquida</b>	<b>24.096</b>	<b>-27.290</b>	<b>n/a</b>	<b>-6.585</b>	<b>-27.290</b>	<b>314,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>-26.383</b>	<b>-37.232</b>	<b>41,1%</b>	<b>-29.538</b>	<b>-37.232</b>	<b>26,0%</b>

\* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T15 atingiu R\$ 0,8 milhão versus R\$ 2,7 milhões no 4T14 e R\$ 1,7 milhão no 1T14, redução de 71,1% e 54,2%, respectivamente, devido principalmente à redução das seguintes receitas financeiras: (i) juros sobre depósitos judiciais em ambos os períodos comparativos; (ii) juros sobre recebíveis na comparação com o 1T14 e (iii) receita de ajuste a valor presente no comparativo com o 4T14.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 58,2% no 1T15 em comparação com o 4T14 atingindo R\$ 10,7 milhões versus R\$ 25,6 milhões no 4T14 devido principalmente a redução das despesas com perdas de valor justo e de provisão de juros sobre atraso no pagamento dos títulos de fornecedores.

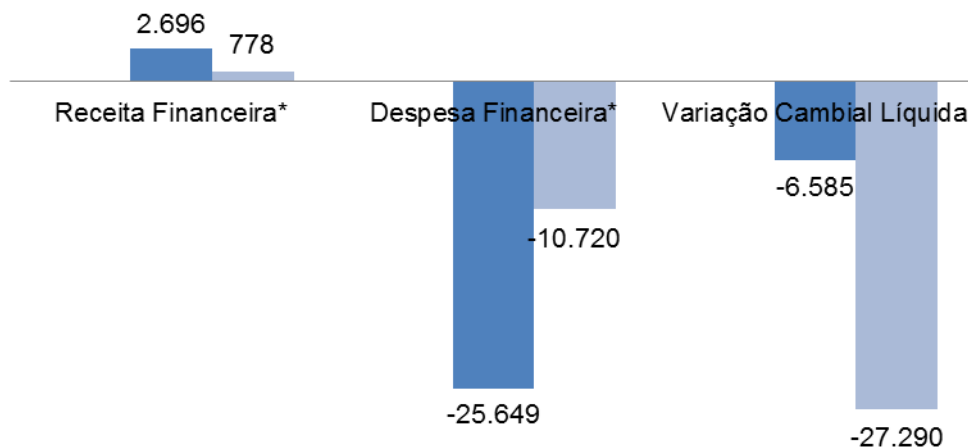
Em comparação com o 1T14, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 79,5%, atingindo R\$ 10,7 milhões versus R\$ 52,2 milhões no 1T14 devido principalmente as perdas com derivativo embutido das debêntures registradas no 1T14 e não recorrentes no 1T15, bem como pela redução das despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, *bonds* e sobre debêntures, resultado da redução do endividamento da Companhia finalizado no terceiro trimestre de 2014.

A Variação Cambial Líquida no 1T15 resultou em despesa de R\$ 27,3 milhões versus uma despesa de R\$ 6,6 milhões no 4T14 e uma receita de R\$ 24,1 milhões no 1T14 afetados pela valorização de 20,8% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T15 ante uma valorização de 8,4% na moeda norte-americana no 4T14 e uma desvalorização de 3,4% no 1T14.

Devido principalmente ao efeito da Variação Cambial Líquida, o Resultado Financeiro Líquido Total no 1T15 resultou em despesa e aumentou 26,0% quando comparado ao 4T14, totalizando R\$ 37,2 milhões

versus R\$ 29,5 milhões no 4T14. Em comparação com o 1T14, o Resultado Financeiro Líquido também apresentou aumento na despesa e acumulou R\$ 37,2 milhões versus R\$ 26,4 milhões no 1T14, maior em 41,1%.

### Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



\* Excluindo Variação Cambial

### EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas<sup>1</sup>

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 4,1 milhões no 1T15, ante resultado negativo de R\$ 8,9 milhões no 4T14. A Margem EBITDA do 1T15 foi negativa de 5,0% com variação de 4,4 pontos percentuais em comparação com a apresentada no 4T14, negativa de 9,4%.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. R\$	Var. %	4T14	1T15	Var. R\$	Var. %
<b>Produtos</b>	- 636	- 7.869	- 7.233	1137,2%	- 13.162	- 7.869	5.293	-40,2%
Margem	-1,8%	-57,4%		-55,6 p.p.	-61,8%	-57,4%	-	4,4 p.p.
<b>Serviços</b>	5.975	3.749	- 2.226	-37,2%	4.291	3.749	-542	-12,6%
Margem	8,9%	5,4%		-3,5 p.p.	5,9%	5,4%	-	-0,5 p.p.
<b>Total</b>	<b>5.339</b>	<b>- 4.119</b>	<b>- 9.458</b>	<b>n/a</b>	<b>- 8.871</b>	<b>- 4.119</b>	<b>4.751</b>	<b>-53,6%</b>
Margem	5,3%	-5,0%		-10,3 p.p.	-9,4%	-5,0%	-	4,4 p.p.
% Produtos	-12%	191%			148%	191%		
% Serviços	112%	-91%			-48%	-91%		

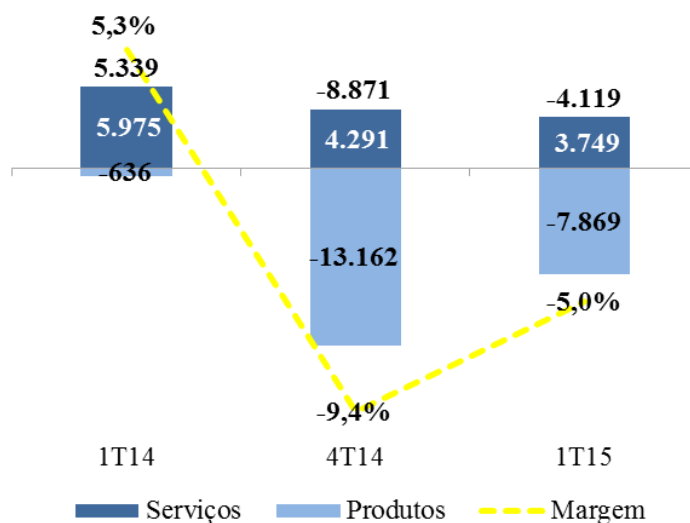
<sup>1</sup> Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

A redução do EBITDA Ajustado Consolidado negativo no 1T15 foi consequência principal da recuperação de Margem Bruta no Segmento de Produtos devido a não ocorrência dos ajustes de inventário de estoques que oneraram o 4T14 no montante de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, além da redução das despesas com vendas e administrativas decorrentes das melhorias implementadas pela reestruturação operacional.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T14	4T14	1T15
Lucro Bruto	13.502	3.892	6.927
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-19.658	-22.005	-17.204
Honorários dos Administradores	-1.521	-1.638	-1.293
Depreciação e Amortização	12.629	12.535	12.392
Outras Despesas Operacionais	-60.565	-25.824	-7.996
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-55.613</b>	<b>-33.040</b>	<b>-7.174</b>
Provisão para Renumeração Variável	210	757	-21
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	11.171	19.018	934
Multas com Clientes	47.685	3.436	1.352
Processo de Reestruturações	1.886	958	789
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>5.339</b>	<b>-8.871</b>	<b>-4.119</b>

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 1T15 comparativamente ao 1T14 reduziu de R\$ 5,3 milhões positivo no 1T14 para R\$ 4,1 milhões negativo no 1T15. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 10,3 pontos percentuais, passando de 5,3% no 1T14 para -5,0% no 1T15. Tal redução foi resultado principalmente da queda da receita líquida do Segmento de Produtos pelas restrições de caixa, pelo aumento dos custos com importação no Segmento de Serviços e pelos custos com ociosidade no montante de R\$ 7,3 milhões que impactaram o 1T15, mas não foram verificados de forma relevante no 1T14.

*EBITDA Ajustado (R\$ mil)*



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, assim como as despesas extraordinárias realizadas em função do processo de reestruturação. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das atividades continuadas do 1T15, por Segmento:

	1T15		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	2.167	4.760	6.927
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-6.711	-10.493	-17.204
Honorários dos Administradores	-219	-1.074	-1.293
Depreciação e Amortização	2.239	10.153	12.392
Outras Despesas Operacionais	-6.806	-1.190	-7.996
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-9.330</b>	<b>2.156</b>	<b>-7.174</b>
Provisão para Renumeração Variável	0	-21	-21
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	288	647	934
Multas com Clientes	1.001	351	1.352
Processo de Reestruturações	173	616	789
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>-7.869</b>	<b>3.749</b>	<b>-4.119</b>

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 0,9 milhão referem-se principalmente ao registro de provisões de perdas com processos judiciais.

## Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T14	1T15	Var. %	4T14	1T15	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-102.236	-56.798	-44,4%	-76.540	-56.798	-25,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-368	-612	66,3%	-1.566	-612	-60,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	890	689	-22,6%	534	689	29,0%
Resultado de Operações Descontinuadas	6.719	-22.054	-428,2%	-94.779	-22.054	-76,7%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-94.995</b>	<b>-78.775</b>	<b>-17,1%</b>	<b>-172.351</b>	<b>-78.775</b>	<b>-54,3%</b>
Prejuízo por 1000 Ações	-0,60	-0,50	-16,8%	-1,10	-0,50	-54,3%

O Resultado Líquido apurado no 1T15 foi prejuízo de R\$ 78,8 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 172,3 milhões no 4T14. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 1T15 foram: (i) R\$ 22,0 milhões de despesas com a baixa do investimento das unidades Jefferson; (ii) R\$ 1,3 milhão de despesas com provisões de multas com clientes; (iii) R\$ 1,7 milhão de despesas com processos judiciais e de reestruturação e (iv) R\$ 7,3 milhões de despesas com ociosidade da produção. Não fossem esses eventos extraordinários, o resultado acumulado do 1T15 seria prejuízo de R\$ 46,5 milhões. O 4T14 foi impactado pelo reconhecimento de R\$ 23,3 milhões de perda pela não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina; R\$ 73,4 milhões de despesas com a baixa do investimento na Argentina e R\$ 10,5 milhões de perdas nas operações de venda de ativo imobilizado.

Em comparação com o 1T14, o Resultado Líquido Consolidado apresentou redução de 17,1% no prejuízo, passando de R\$ 95,0 milhões no 1T14 para R\$ 78,8 milhões no 1T15. O resultado do 1T14 foi principalmente influenciado pelo reconhecimento de multas de clientes no montante de R\$ 47,7 milhões.

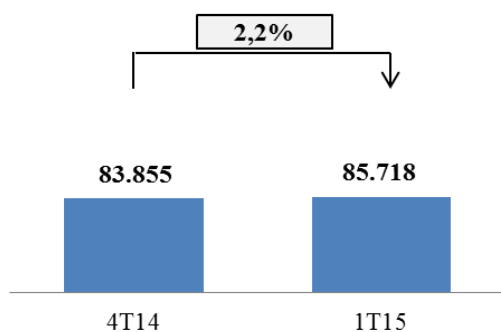
### Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	4T14	1T15	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	115.483	119.012	3,1%	3.529
Estoques	69.644	66.795	-4,1%	-2.849
Fornecedores	98.389	97.822	-0,6%	-567
Adiantamentos a Clientes	2.883	2.267	-21,4%	-616
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>83.855</b>	<b>85.718</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.863</b>
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 45.263	1.863		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	21,8%	23,4%		

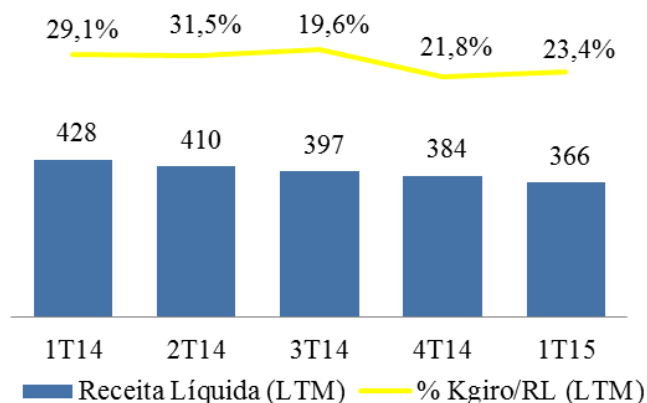
\*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 1T15 atingiu 23,4%, aumento de 1,6 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 4T14.

*Capital de Giro (R\$ mil)*



*Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)*

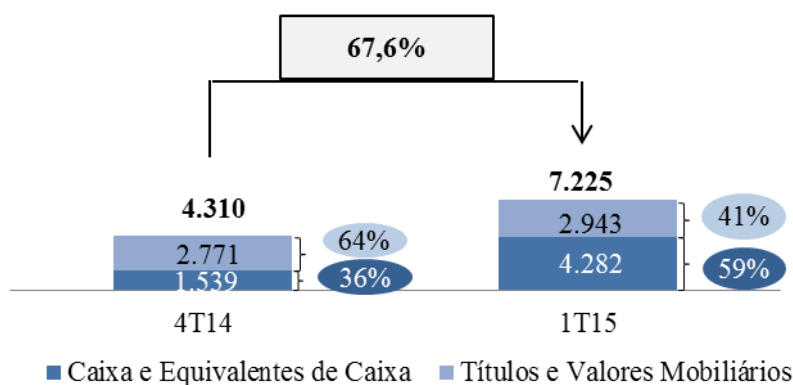


O aumento de R\$ 1,9 milhão no Capital de Giro Aplicado no 1T15 em comparação com o 4T14 é resultado principalmente do aumento nos recebíveis das divisões de *Oilfield Services* Brasil e na divisão da Colômbia.

### Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 1T15 atingiu R\$ 7,2 milhões, aumento de R\$ 2,9 milhões, ou 67,6%, em comparação com o 4T14.

**Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)**



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das unidades industriais e menor capacidade de prestação de serviços, tendo como consequência o maior prazo de entrega do *Backlog*.

### Endividamento

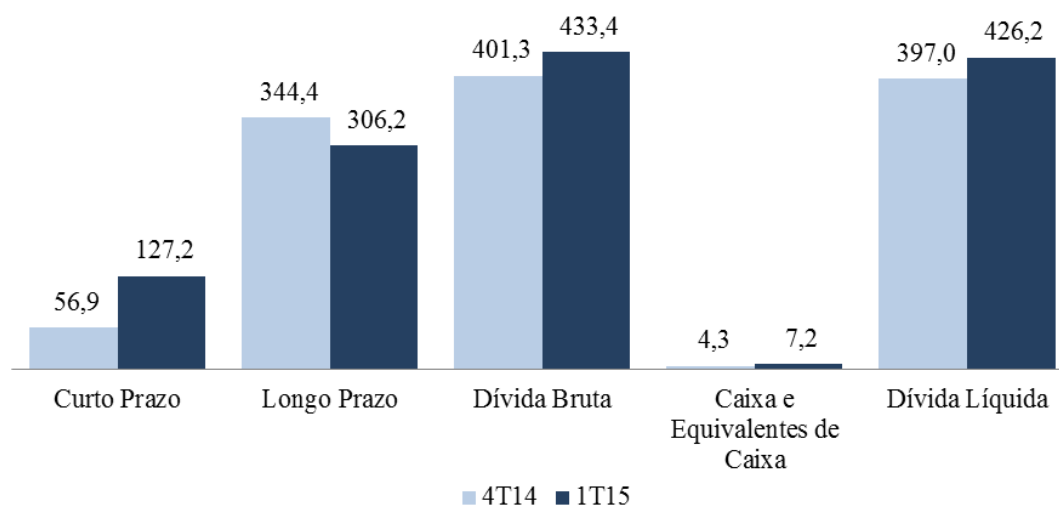
A Dívida Bruta da Lupatech encerrou o trimestre em R\$ 433,4 milhões, 8,0% superior ao apurado no 4T14.

Endividamento (R\$ mil)	4T14	1T15	Var. %	Var. R\$
<b>Curto Prazo</b>	<b>56.884</b>	<b>127.219</b>	<b>123,6%</b>	<b>70.335</b>
Linhas de Financiamentos	56.884	127.219	123,6%	70.335
<b>Longo Prazo</b>	<b>344.425</b>	<b>306.226</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-38.199</b>
Linhas de Financiamentos	144.742	78.269	-45,9%	-66.473
Debêntures	71.715	72.254	0,8%	539
Bonds	127.968	155.703	21,7%	27.735
<b>Dívida Bruta</b>	<b>401.309</b>	<b>433.445</b>	<b>8,0%</b>	<b>32.136</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.310	7.225	67,6%	2.915
<b>Dívida Líquida</b>	<b>396.999</b>	<b>426.220</b>	<b>7,4%</b>	<b>29.221</b>

Tal aumento é consequência principalmente da variação cambial sobre os *Bonds* devido à valorização de 20,8% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T15.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 426,2 milhões, acréscimo de 7,4% frente ao valor no 4T14.

*Composição da Dívida (R\$ milhões)*



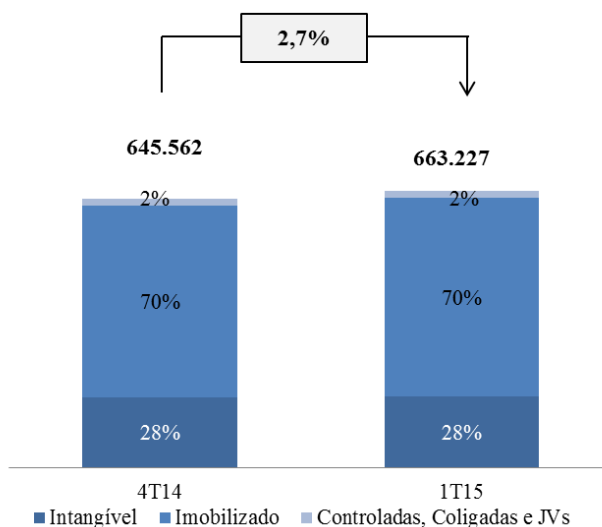
**Saldos de Investimentos**

Os Saldos de Investimentos da Lupatech no trimestre somaram R\$ 663,2 milhões, aumento de 2,7% em relação aos R\$ 645,6 milhões apresentados no 4T14.

Investimentos (R\$ mil)	4T14	1T15	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	15.960	15.960	0,0%	0
Imobilizado	449.950	465.422	3,4%	15.472
Intangível	179.652	181.845	1,2%	2.193
<b>Total</b>	<b>645.562</b>	<b>663.227</b>	<b>2,7%</b>	<b>17.665</b>

O Imobilizado, com acréscimo de R\$ 15,5 milhões, é o principal responsável por 87,6% do aumento total dos Investimentos, devido especialmente ao reconhecimento do efeito de conversão das demonstrações financeiras sobre o imobilizado registrado nas controladas no exterior, que refletem a valorização de 20,8% da moeda norte americano frente ao Real no 1T15.

*Saldos de Investimentos (R\$ mil)*



O *Capex* foi de R\$ 2,9 milhões no 1T15 direcionado principalmente para as unidades do Segmento Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*, no entanto o montante aplicado ainda é significativamente menor do que o necessário.

## Anexos

## Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T14	1T15	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	101.284	83.213	-18%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(87.782)	(76.286)	-13%
Resultado Bruto	13.502	6.927	-49%
Receitas/Despesas Operacionais	(89.355)	(26.493)	-70%
Com Vendas	(5.605)	(4.458)	-20%
Gerais e Administrativas	(14.053)	(12.746)	-9%
Remuneração dos Administradores	(1.521)	(1.293)	-15%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(7.611)	-	n/a
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(60.565)	(7.996)	-87%
Resultado Financeiro Líquido	(26.383)	(37.232)	41%
Receitas Financeiras	1.698	778	-54%
Despesas Financeiras	(52.177)	(10.720)	-79%
Variação Cambial Líquida	24.096	(27.290)	n/a
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(102.236)	(56.798)	-44%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(368)	(612)	66%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	890	689	-23%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	6.719	(22.054)	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(94.995)	(78.775)	-17%

## Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

	1T14	1T15	Varição %
<u>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</u>	5.339	(4.119)	n/a
Provisão para Remuneração Variável	(210)	21	n/a
Processo de Reestruturações	(1.886)	(789)	-58%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(11.171)	(934)	-92%
Multas com Clientes	(47.685)	(1.352)	-97%
<u>EBITDA das Operações Continuadas</u>	<u>(55.613)</u>	<u>(7.174)</u>	<u>-87%</u>
Depreciação e Amortização	(12.629)	(12.392)	-2%
Equivalência Patrimonial	(7.611)	-	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(26.383)	(37.232)	41%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	522	77	-85%
<u>Resultado Operações Descontinuadas</u>	<u>6.719</u>	<u>(22.054)</u>	<u>n/a</u>
<u>Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas</u>	<u>(94.995)</u>	<u>(78.775)</u>	<u>-17%</u>

## Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	<u>4T14</u>	<u>1T15</u>	<u>Variação %</u>
<b>Ativo Total</b>	<b>1.022.629</b>	<b>1.025.222</b>	<b>0%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>277.799</b>	<b>256.388</b>	<b>-8%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.539	4.282	178%
Títulos e Valores Mobiliários	2.771	2.943	6%
Contas a Receber de Clientes	115.483	119.012	3%
Estoques	69.644	66.795	-4%
Impostos a Recuperar	24.686	27.170	10%
Outras Contas a Receber	5.145	6.119	19%
Despesas Antecipadas	10.970	7.784	-29%
Adiantamento a Fornecedores	25.139	22.283	-11%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	22.422	-	-100%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>744.830</b>	<b>768.834</b>	<b>3%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	4.500	4.500	0%
Depósitos Judiciais	25.295	25.204	0%
Impostos a Recuperar	47.452	46.635	-2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	489	1.062	117%
Outras Contas a Receber	21.532	28.206	31%
Investimentos	15.960	15.960	0%
Imobilizado	449.950	465.422	3%
Intangível	179.652	181.845	1%
<b>Passivo Total</b>	<b>1.022.629</b>	<b>1.025.222</b>	<b>0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>296.031</b>	<b>370.280</b>	<b>25%</b>
Fornecedores	98.389	97.822	-1%
Empréstimos e Financiamentos	56.884	127.219	124%
Salários, Provisões e Contribuição Social	29.479	30.932	5%
Comissões a Pagar	3.182	3.319	4%
Impostos a Recolher	57.652	55.297	-4%
Adiantamento de Clientes	2.883	2.267	-21%
Participação no Resultado	655	-	n/a
Outras Obrigações	20.101	25.490	27%
Provisão Multas Contratuais	20.721	27.934	35%
Passivos Classificados como Mantidos para Venda	6.085	-	-100%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>631.240</b>	<b>582.939</b>	<b>-8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	144.742	78.269	-46%
Debêntures	71.715	72.254	1%
Bonds	127.968	155.703	22%
Impostos a Recolher	6.443	5.629	-13%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.780	33.179	-2%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	107.948	109.223	1%
Outras Obrigações	6.453	7.570	17%
Provisão Multas Contratuais	112.399	101.320	-10%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	19.792	19.792	0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>95.358</b>	<b>72.003</b>	<b>-24%</b>
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(8.119)	47.301	n/a
Prejuízos Acumulados	(1.899.939)	(1.978.714)	4%

**Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)**

	1T14	1T15	Varição %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Resultado Líquido do Período	(94.995)	(78.775)	-17%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12.989	12.418	-4%
Equivalência patrimonial	7.611	-	n/a
Resultado na venda de ativo imobilizado	12.995	(331)	-103%
Perda (Ganho) na alienação de investimento	-	21.879	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e debêntures	20.674	33.584	62%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(878)	(531)	-40%
Perdas com obsolescência de estoques	1.734	2	-100%
Provisão de multas contratuais	49.550	1.352	-97%
Provisão para devedores duvidosos	526	733	39%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	(7.598)	5.657	n/a
(Aumento) Redução em estoques	(3.894)	3.532	n/a
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	11.257	(882)	n/a
(Aumento) Redução em outros ativos	16.074	(4.914)	n/a
Aumento (Redução) em fornecedores	(7.493)	1.574	n/a
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(9.986)	(372)	-96%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(8.559)	(25)	n/a
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais</b>	<b>7</b>	<b>(5.099)</b>	<b>n/a</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Pagamento por aquisição de investimentos	(200)	-	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	324	27	-92%
Alienação de operações descontinuadas	-	11.922	n/a
Recursos provenientes de venda de imobilizado	3.000	1.703	-43%
Aquisição de Imobilizado	(3.424)	(2.257)	-34%
Aquisição de Intangível	(720)	(635)	-12%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(1.020)</b>	<b>10.760</b>	<b>n/a</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	27.226	54.094	99%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(32.508)	(56.458)	74%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.120)	(2.598)	23%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(7.402)</b>	<b>(4.962)</b>	<b>-33%</b>
<b>Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior</b>	<b>(4)</b>	<b>2</b>	<b>n/a</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades</b>	<b>(8.419)</b>	<b>701</b>	<b>n/a</b>
No Início do Período	20.676	3.581	-83%
No Final do Período	12.257	4.282	-65%

## Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois Segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.*

## Notas Explicativas

# Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias contidas nas informações trimestrais de 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais, exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

## 1 Contexto operacional

A Lupatech S/A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é um grupo composto por 18 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos e Serviços** e conta com 2.319 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”).

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresas do segmento de compressores para gás natural veicular.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de sondas de perfuração e *workover*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente do Grupo e representou aproximadamente 58,4% da receita líquida total da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (71,1% no período de três meses findo em 31 de março de 2014). Ambos os segmentos de atuação do Grupo são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

### 1.1 Processo de desinvestimento de ativos *non core* e equilíbrio financeiro

Dando continuidade ao processo de desinvestimentos de ativos *non core*, com o objetivo de reforço de caixa, em 29 de janeiro de 2015 foram vendidas a controlada indireta Jefferson Sudamericana S.A., e suas unidades Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc., Valjeff S.A. de C.V. e Jefferson Solenoidbras Ltda., para os empresários argentinos Ricardo e Felipe Menendez, por meio de suas operações Jikur S.A. e Jatdery S.A., localizadas no Uruguai. O preço final da aquisição foi de US\$5.700 mil, sendo que US\$4.281 mil foram pagos no fechamento, e US\$1.275 mil serão pagos em até 03 anos, contados da data de conclusão da venda, em não se materializando eventuais contingências apontadas pelo comprador, bem como em se verificando a recuperação de créditos de exportação retidos.

Adicionalmente, a Companhia está trabalhando intensamente na melhoria da eficácia do capital de giro, no processo de redução dos custos e nas reestruturações das operações com vistas à melhoria da performance, de forma a maximizar a geração de caixa operacional. Estes esforços, aliado a demais potenciais oportunidades de desinvestimentos de ativos *non-core* e atração de investidores, tem por objetivo reforçar a estrutura de caixa e de suporte às demandas operacionais previstas para o ano de 2015.

### 1.2 Continuidade operacional

A Administração monitora permanentemente as necessidades de recursos de curto prazo da Companhia visando avaliar riscos à continuidade normal dos negócios e ações a serem tomadas

## Notas Explicativas

neste contexto. Dessa forma, a Administração desenvolveu e monitora as projeções das operações e dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, considerando cenários e premissas baseadas em seu julgamento, incluindo os efeitos das seguintes ações já colocadas em prática pela Companhia:

- Renegociação do endividamento financeiro
- Desmobilização de unidades *non-core* com aportes de caixa
- Reestruturação operacional
- Programas para maior eficiência do uso do capital de giro, para garantir a execução do plano de negócios do ano de 2015.

Entretanto, em qualquer cenário desenvolvido pela Administração, as estimativas indicam a necessidade de obtenção de recursos financeiros adicionais para manter os níveis necessários de capital de giro e de investimentos para suportar as operações. Determinadas unidades de negócios têm tido suas operações afetadas e seu desempenho operacional limitado em função das restrições de capital de giro atualmente observadas e, na avaliação da Companhia, voltarão a operar da maneira esperada à medida que os recursos necessários ao seu capital circulante sejam obtidos. A Administração tem conduzido ações e negociações, com apoio de seus assessores financeiros Bank of America Meryll Lynch, que podem incluir transações de capital e/ou desinvestimentos de ativos, entre outras, visando a obtenção dos recursos financeiros necessários. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Administração deu continuidade às negociações que já estavam em curso e considerando o andamento e estágio atual dessas ações, a Administração tem a expectativa de que recursos adicionais serão obtidos até o encerramento do próximo trimestre. Caso esta expectativa não se concretize neste prazo, a Administração irá avaliar e entende que possui outras alternativas disponíveis que permitirão à Companhia manter suas operações em continuidade.

## 2 Base de preparação

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BR GAAP e o IFRS.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2014), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de três meses findo em 31 de março de 2015, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

## Notas Explicativas

<u>Notas explicativas não incluídas no período de três meses findo em 31 de março de 2015</u>	<u>Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2014</u>
Outras contas a receber	Nota explicativa nº 8
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nota explicativa nº 17
Outras contas a pagar	Nota explicativa nº 18
Impostos a recolher - Não Circulante	Nota explicativa nº 20

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2015.

### 2.2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas

#### a. Reapresentação da demonstração do resultado consolidado para o período de três meses findo em 31 de março de 2014

Tendo em vista a existência de operações descontinuadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2015, a Companhia está reapresentando a demonstração de resultado para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados em 31/03/2014	Saldos Empresas Argentinas em 31/03/2014	Saldos ajustados em 31/03/2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	130.339	29.055	101.284
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(103.272)	(15.490)	(87.782)
LUCRO BRUTO	27.067	13.565	13.502
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Com vendas	(9.471)	(3.866)	(5.605)
Gerais e administrativas	(16.060)	(2.007)	(14.053)
Remuneração dos administradores	(1.521)	-	(1.521)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.611)	-	(7.611)
Outras receitas, despesas operacionais	(60.568)	(3)	(60.565)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(68.164)	7.689	(75.853)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	2.025	327	1.698
Despesas financeiras	(52.837)	(660)	(52.177)
Variação cambial, líquida	26.189	2.093	24.096
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(92.787)	9.449	(102.236)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(3.086)	(2.718)	(368)
Diferidos	878	(12)	890
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(94.995)	6.719	(101.714)
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(6.719)	6.719
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	(94.995)	-	(94.995)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:			
Proprietários da controladora	(94.995)	-	(94.995)

## Notas Explicativas

### 2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### 2.2.1 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Lupatech S/A e suas controladas.

##### 2.2.1.1 Empresas controladas

Não houve alterações de participações em empresas controladas no período de três meses findo em 31 de março de 2015.

##### 2.2.1.2 Empresas controladas em conjunto

Não houve alterações de participações em empresas controladas em conjunto no período de três meses findo em 31 de março de 2015.

##### 2.2.1.3 Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S/A e suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	31/03/2015	31/12/2014
<b>Participações diretas</b>		
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,29	2,29
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
<b>Participações indiretas</b>		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina) (*)	-	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA) (*)	-	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México) (*)	-	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil) (*)	-	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,71	97,71
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lupatech Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00

(\*) Empresas vendidas em 2015.

## Notas Explicativas

### 3 Normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e CPC

- ***Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor***

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas informações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

#### *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

#### *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos.

A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	48	80	3.090	323
No exterior	-	-	1.005	1.030
	48	80	4.095	1.353
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	59	57	75	74
Fundo de investimento	-	-	112	112
	59	57	187	186
Caixa e equivalentes de caixa	107	137	4.282	1.539

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### Títulos e valores mobiliários - Restrito

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui R\$2.943, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$4.500 no ativo não circulante (R\$2.771 no ativo circulante e R\$4.500 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2014), referentes a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado *Escrow Account*, aplicado em CDB.

## 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercado nacional	28.768	38.092	84.175	86.770
Mercado externo	5.454	9.160	40.299	33.442
	34.222	47.252	124.474	120.212
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.572)	(3.284)	(5.462)	(4.729)
	30.650	43.968	119.012	115.483

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

## Notas Explicativas

### 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos prontos	6.398	5.729	13.443	11.345
Mercadorias para revenda	282	298	3.287	4.743
Produtos em elaboração	10.009	12.008	16.179	18.455
Matéria-prima e materiais auxiliares	19.297	19.111	52.047	53.260
Perdas com obsolescência de estoques	(5.079)	(5.221)	(18.161)	(18.159)
Total	30.907	31.925	66.795	69.644

No período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram reconhecidas no resultado reversão de perdas com obsolescência de estoques no montante de R\$142 na controladora e perda de R\$2 no consolidado.

No período de três meses findo em 31 de março de 2014 foram reconhecidas no resultado perdas com obsolescência de estoques no montante de R\$1.809 na controladora e perda de R\$1.734 no consolidado.

### 7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	13.955	14.581	15.321	16.245
IPI a recuperar	1.797	1.822	2.165	2.158
PIS a recuperar	708	703	2.015	2.060
Cofins a recuperar	3.484	3.316	9.217	9.151
Antecipação de IRPJ	-	-	14.115	11.619
Antecipação de CSLL	-	-	16	10
IRF e IRPJ a recuperar	1.365	1.216	28.810	29.577
CSLL a recuperar	253	392	7.114	7.066
INSS a recuperar	41	41	1.399	1.405
ISS a recuperar	2	2	1.653	717
Outros	-	-	329	479
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Total	13.256	13.724	73.805	72.138
Circulante	6.745	6.728	27.170	24.686
Não circulante	6.511	6.996	46.635	47.452

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **COFINS, PIS e IPI a recuperar** – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.

## Notas Explicativas

- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.
- **ICMS** - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
  - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
  - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
  - Utilização do programa de *drawback*; e
  - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
  - Em 31 de março de 2015 a Companhia possui provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização. Este valor representa, nesta data base, a melhor estimativa da Administração em relação à parcela de ICMS a recuperar de difícil realização.

## 8 Investimentos

### 8.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Em controladas	166.682	151.125	-	-
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	6.065	6.065	-	-
Total	172.747	157.190	-	-

Em 31 de março de 2015, a Companhia reconheceu investimentos em controlada em conjunto (*Joint Venture*) referente a Luxxon Participações S/A, como provisão para passivo a descoberto, no montante de R\$19.792.

	Mipel	Recu	LESP	Finance	Finance II	LNC	LOFS	Lochness	Controladora	
									31/03/2015	31/12/2014
<b>Dados dos investimentos</b>										
<b>Quantidade de ações ou cotas</b>										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	-	-	-	-	-	441.405		
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	357.432	50	1	-	-	-		
Percentual de participação	100	95	100	100	100	2,29	100	100,00		
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>18.172</b>	<b>1.634</b>	<b>84.228</b>	<b>5.545</b>	<b>3</b>	<b>25.048</b>	<b>56.866</b>	<b>20.929</b>		
Resultado no período	(1.807)	(44)	(25.135)	15.994	-	8	1.029	(15.477)		
Lucros não realizados	(257)	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Movimentação dos investimentos</b>										
Saldo inicial no período	19.702	-	81.932	-	2	468	49.021	-	151.125	322.285
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	33	-	33	68.893
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	2.240	2.240	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(1.787)</b>	<b>(44)</b>	<b>(25.135)</b>	<b>15.994</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>1.029</b>	<b>(15.477)</b>	<b>(25.412)</b>	<b>(150.037)</b>
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	(10.236)	-	-	-	(8.791)	(19.027)	(15.045)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	203	27.431	(213)	1	98	6.783	22.028	56.331	(3.662)
Ajuste pela lei 11.638/07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.577)
Movimento por desinvestimento	-	1.392	-	-	-	-	-	-	1.392	(64.338)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.394)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final no período</b>	<b>17.915</b>	<b>1.551</b>	<b>84.228</b>	<b>5.545</b>	<b>3</b>	<b>574</b>	<b>56.866</b>	<b>-</b>	<b>166.682</b>	<b>151.125</b>

## Notas Explicativas

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A. e Lochness Participações S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lochness Participações S.A, no montante de R\$31.368, em 31 de março de 2015 (Lupatech Finance Limited no montante de R\$10.236 e Lochness Participações S.A. no montante de R\$19.861, em 31 de dezembro de 2014), estão apresentados no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Em controladas	(25.412)	(67.442)	-	-
Em controladas em conjunto (joint venture)	-	(7.611)	-	(7.611)
	<u>(25.412)</u>	<u>(75.053)</u>	<u>-</u>	<u>(7.611)</u>

### 8.2 Investimentos em controladas em conjunto (*joint venture*)

Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

### 8.3 Outros investimentos

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

No período de três meses findo em 31 de março de 2015, não houve alteração de participação minoritária na empresa Vicinay Marine S.L. No exercício de 2014 ocorreu alteração para 4,28%, comparado aos 6,77% detidos no exercício de 2013. Referida redução de participação se deu em contrapartida ao cancelamento da obrigação da Companhia em liquidar as contas a pagar por aquisição de investimento na Vicinay Marine S.L.

## Notas Explicativas

### 9 Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	13.729	14.758
Prédios e construções	2%	32.720	32.942	51.857	53.159
Máquinas e equipamentos	9%	35.996	37.095	299.804	290.326
Moldes e matrizes	15%	1.441	1.567	1.627	1.764
Instalações industriais	5%	8.165	8.314	10.121	10.293
Móveis e utensílios	9%	1.605	1.672	3.381	3.557
Equipamentos para processamento de dados	14%	480	546	1.162	1.216
Benfeitorias	2%	298	314	2.577	2.717
Veículos	19%	176	185	4.843	4.917
Vasilhames	-	2	2	12	13
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	9.252	5.314
Imobilizações em andamento	-	253	280	67.057	61.916
<b>Total</b>		<b>93.472</b>	<b>95.253</b>	<b>465.422</b>	<b>449.950</b>

#### Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.336	39.228	90.415	11.712	3.904	3.869	280	472	162.216
Adições	-	-	2	-	1	6	-	-	9
Transferências	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Alienações	-	-	-	-	(8)	(3)	-	-	(11)
Efeito da variação cambial	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>12.336</b>	<b>39.228</b>	<b>90.417</b>	<b>11.712</b>	<b>3.897</b>	<b>3.867</b>	<b>253</b>	<b>472</b>	<b>162.182</b>
Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Depreciação acumulada</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(6.286)	(51.753)	(3.084)	(2.232)	(3.323)	-	(285)	(66.963)
Adições	-	(222)	(1.231)	(165)	(68)	(71)	-	(9)	(1.766)
Transferências	-	-	4	-	-	5	-	-	9
Alienações	-	-	-	-	8	2	-	-	10
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(6.508)</b>	<b>(52.980)</b>	<b>(3.249)</b>	<b>(2.292)</b>	<b>(3.387)</b>	<b>-</b>	<b>(294)</b>	<b>(68.710)</b>
Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Imobilizado líquido</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.336	32.942	38.662	8.628	1.672	546	280	187	95.253
Saldo em 31 de março de 2015	12.336	32.720	37.437	8.463	1.605	480	253	178	93.472

## Notas Explicativas

Consolidado									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.760	65.538	495.011	19.522	9.987	10.420	61.906	29.725	706.869
Adições	-	-	1.888	-	5	77	285	2	2.257
Alienações	(1.126)	(1.211)	(1.905)	-	(12)	(12)	-	217	(4.049)
Transferências	-	-	18	(13)	(5)	(5)	6	-	1
Efeito da conversão de controladas no exterior	95	171	28.137	-	50	143	4.850	4.642	38.088
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>13.729</b>	<b>64.498</b>	<b>523.149</b>	<b>19.509</b>	<b>10.025</b>	<b>10.623</b>	<b>67.047</b>	<b>34.586</b>	<b>743.166</b>
Consolidado									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Depreciação acumulada</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2)	(12.379)	(202.921)	(6.512)	(6.430)	(9.204)	10	(19.481)	(256.919)
Adições	-	(486)	(10.168)	(310)	(203)	(177)	-	(404)	(11.748)
Alienações	-	331	414	-	10	10	-	(217)	548
Transferências	-	-	(7)	11	1	7	-	-	12
Efeito da conversão de controladas no exterior	2	(107)	(9.036)	-	(22)	(97)	-	(377)	(9.637)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(12.641)</b>	<b>(221.718)</b>	<b>(6.811)</b>	<b>(6.644)</b>	<b>(9.461)</b>	<b>10</b>	<b>(20.479)</b>	<b>(277.744)</b>
Consolidado									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Imobilizado líquido</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.758	53.159	292.090	13.010	3.557	1.216	61.916	10.244	449.950
Saldo em 31 de março de 2015	13.729	51.857	301.431	12.698	3.381	1.162	67.057	14.107	465.422

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 31 de março de 2015 é como segue:

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora	Consolidado
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	1.397	93.463
<b>Total</b>	<b>12.895</b>	<b>104.961</b>

## Arrendamentos mercantis

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui através da controlada Lupatech OFS S.A.S. arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$16.448 (R\$16.022 em 31 de dezembro de 2014).

## 10 Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	115.414	163.580	161.385
Softwares e outras licenças	20%	3.363	3.527	3.419	3.695
Desenvolvimento de novos produtos	20%	13.445	13.158	14.846	14.572
<b>Total</b>		<b>132.222</b>	<b>132.099</b>	<b>181.845</b>	<b>179.652</b>

(\*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

## Notas Explicativas

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Custo do Intangível bruto</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	115.414	10.760	18.633	144.807
Adições	-	-	642	642
Transferências	-	125	(125)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>115.414</b>	<b>10.885</b>	<b>19.150</b>	<b>145.449</b>

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(7.233)	(5.475)	(12.708)
Adições	-	(289)	(230)	(519)
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(7.522)</b>	<b>(5.705)</b>	<b>(13.227)</b>

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Intangível líquido</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	115.414	3.527	13.158	132.099
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>115.414</b>	<b>3.363</b>	<b>13.445</b>	<b>132.222</b>

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Custo do Intangível bruto</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	161.385	11.539	20.722	196.882
Adições	-	-	642	642
Transferências	-	125	(125)	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	2.437	-	-	2.437
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>163.822</b>	<b>11.664</b>	<b>21.239</b>	<b>199.961</b>

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(7.844)	(6.150)	(17.230)
Adições	-	(401)	(243)	(644)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(242)	-	-	(242)
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>(242)</b>	<b>(8.245)</b>	<b>(6.393)</b>	<b>(18.116)</b>

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Intangível líquido</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	161.385	3.695	14.572	179.652
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>163.580</b>	<b>3.419</b>	<b>14.846</b>	<b>181.845</b>

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Segmento Produtos				
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	115.414	115.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.687	20.687
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	-	-	21.414	19.219
<b>Total</b>	<b>121.479</b>	<b>121.479</b>	<b>163.580</b>	<b>161.385</b>
Investimento	6.065	6.065	-	-
Intangível	115.414	115.414	163.580	161.385

## Notas Explicativas

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
<b>Segmento Produtos</b>			
Grupo de Unidades - Carbonox e Valmicro	6.065	-	6.065
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	(10.000)	115.414
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Oil Tools	9.149	(9.149)	-
Unidade Tecval	55.680	(55.680)	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Monitoring Systems	9.884	(9.884)	-
<b>Segmento Serviços</b>			
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	59.227	(59.227)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fibeware	20.687	-	20.687
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	21.414	-	21.414
<b>Total</b>	<b>307.520</b>	<b>(143.940)</b>	<b>163.580</b>

## 11 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora					
			31/03/2015			31/12/2014		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	6,8% a.a.	1.259	-	1.259	4.135	-	4.135
Capital de giro / expansão	TJLP	4,76% a.a.	30.781	-	30.781	2.194	27.796	29.990
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	7,28% a.a.	157	6	163	191	22	213
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,5% a.a.	-	-	-	39	-	39
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	5,18% a.a.	8.934	-	8.934	2.464	6.291	8.755
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	FIXO	3% a.a.	-	16.332	16.332	-	16.212	16.212
Capital de giro / expansão	CDI	-	-	2.880	2.880	-	2.801	2.801
Títulos Descontados	-	13,95% a.a.	-	-	-	213	-	213
			<b>41.131</b>	<b>19.218</b>	<b>60.349</b>	<b>9.236</b>	<b>53.122</b>	<b>62.358</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,48% a.a.	6.712	-	6.712	408	5.020	5.428
			<b>6.712</b>	<b>-</b>	<b>6.712</b>	<b>408</b>	<b>5.020</b>	<b>5.428</b>
			<b>47.843</b>	<b>19.218</b>	<b>67.061</b>	<b>9.644</b>	<b>58.142</b>	<b>67.786</b>
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado					
			31/03/2015			31/12/2014		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	4,97% a.a.	33.675	-	33.675	37.615	716	38.331
Capital de giro / expansão	TJLP	4,82% a.a.	55.814	-	55.814	3.991	50.387	54.378
Capital de giro / expansão	FIXO	3% a.a.	2.221	18.713	20.934	-	-	-
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	7,28% a.a.	157	6	163	191	22	213
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,5% a.a.	-	-	-	113	-	113
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	5,18% a.a.	8.934	-	8.934	2.464	6.291	8.755
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	FIXO	3% a.a.	-	16.332	16.332	-	16.212	16.212
Capital de giro / expansão	FIXO/CDI	2,69% a.a.	-	28.277	28.277	-	28.011	28.011
Títulos Descontados	-	13,95% a.a.	1.209	-	1.209	3.203	19.987	23.190
			<b>102.010</b>	<b>63.328</b>	<b>165.338</b>	<b>47.577</b>	<b>121.626</b>	<b>169.203</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,48% a.a.	11.158	-	11.158	775	8.363	9.138
Capital de giro / expansão	PESO COP	9,9% a.a.	13.632	14.941	28.573	7.952	14.753	22.705
Capital de giro / expansão	UMBNDSE 590	8,86% a.a.	419	-	419	580	-	580
			<b>25.209</b>	<b>14.941</b>	<b>40.150</b>	<b>9.307</b>	<b>23.116</b>	<b>32.423</b>
			<b>127.219</b>	<b>78.269</b>	<b>205.488</b>	<b>56.884</b>	<b>144.742</b>	<b>201.626</b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

## Notas Explicativas

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
2016	532	1.155	8.983	27.089
2017	541	6.530	12.049	19.096
2018	2.483	8.219	14.435	18.392
2019	2.483	11.480	10.388	22.478
2020 a 2025	13.179	30.758	32.414	57.687
	<u>19.218</u>	<u>58.142</u>	<u>78.269</u>	<u>144.742</u>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	-	33.584
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	1.397	1.397
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	15.606
		<u>17.003</u>	<u>123.711</u>
<b>Moeda Estrangeira</b>			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	18.942
		-	18.942
		<u>17.003</u>	<u>142.653</u>

A controlada indireta Lupatech OFS SAS possui *covenants* financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 2x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 31 de março de 2015, a controlada indireta Lupatech OFS SAS atendeu aos *covenants*. O montante total do referido empréstimo é de R\$7.974 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$2.348, e R\$5.626 no não circulante (montante total de R\$7.678 em 31 de dezembro de 2014 registrados R\$2.158 no passivo circulante e R\$5.520 no não circulante).

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui o saldo de R\$16.332 de notificação de cobrança pelo Banco Votorantim S/A referente à liquidação de aval prestado – garantia por carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

Não obstante, o Banco Votorantim S/A emitiu comunicação no sentido de manifestar sua concordância com o reperfilamento de referida dívida garantida por aval, na hipótese de insucesso quanto ao recebimento dos valores diretamente pela Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A.

## 12 Bonds

Em 30 de setembro de 2014 o Conselho de Administração aprovou a emissão de Novas Notas – Bonds, no montante de US\$47.850 mil, representativas da dívida denominada em dólares dos Estados Unidos com valor de face equivalente a 15% do montante atualizado até 18 de julho de 2014 (inclusive principal e juros incorridos e não pagos) dos bônus perpétuos, pela Lupatech

## Notas Explicativas

Finance Limited, de acordo com os termos e condições estabelecidos no plano de recuperação extrajudicial da Companhia.

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui saldo de Bonds de R\$155.703 (R\$127.968 em 31 de dezembro de 2014), registrados no passivo não circulante. Sobre os Bonds incidem juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

### 13 Debêntures

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui saldo de debêntures de R\$72.254 (R\$71.715 em 31 de dezembro de 2014), registrado no passivo não circulante. Sobre as debêntures incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Instrumento de dívida - debêntures	66.960	66.960
Juros sobre debêntures	5.294	4.755
Total	<u>72.254</u>	<u>71.715</u>

As debêntures estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas *covenants* financeiros, as quais estão atreladas à manutenção de índices de:

- a) Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida) menor ou igual á 0,95 no exercício 2014 e 2015 e menor ou igual á 0,90 nos anos subsequentes e;
- b) Passivo circulante / (Passivo circulante + Passivo Não Circulante) menor ou igual á 0,70 no exercício 2014 e 2015, menor ou igual á 0,65 no exercício de 2016 e 2017 e menor ou igual á 0,60 no exercício de 2018 e 2019; menor ou igual á 0,55 até a data de vencimento das debêntures.

Em 31 de março de 2015 a Companhia atendeu as cláusulas *covenants* financeiros mencionados acima.

### 14 Partes relacionadas

#### 14.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora					
	Lupatech				31/03/2015	31/12/2014
	SABR	Mipel Sul	Finance	LESP		
<b>Ativo</b>						
Duplicatas a receber	23	160	-	99	282	1.372
Outras Contas a Receber	16.149	3.214	-	1.455	20.818	19.401
Mútuos e empréstimos	25.514	4.241	814.015	-	843.770	699.072
<b>Total</b>	<b>41.686</b>	<b>7.615</b>	<b>814.015</b>	<b>1.554</b>	<b>864.870</b>	<b>719.845</b>
<b>Passivo</b>						
Duplicatas a pagar	6	12.191	-	3	12.200	12.030
Outras contas a pagar	1.294	2.596	-	4.275	8.165	7.843
Mútuos e empréstimos	-	-	972.018	4.808	976.826	789.075
<b>Total</b>	<b>1.300</b>	<b>14.787</b>	<b>972.018</b>	<b>9.086</b>	<b>997.191</b>	<b>808.948</b>
					<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
<b>Resultado do exercício</b>						
Vendas de produtos	-	23	-	717	740	284
Compras de produtos	-	269	-	-	269	1.203
Receitas financeiras	3	128	-	1	132	305
Despesas financeiras	-	-	17.298	90	17.388	13.170
Variação cambial	-	-	(6.330)	-	(6.330)	22.470

	Controladora							
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	31/03/2015	31/12/2014
<b>Mútuos ativos</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	27.694	-	4.242	4.057
Contrato 2	nov-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	8.139	-	-	25
					35.833	-	4.242	4.082
<b>Moeda estrangeira</b>								
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	627.226	253.745	814.015	673.998
Contrato 2	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	20.992	18.383	25.352	20.992
Contrato 3	dez-14	Indeterminado	12,000% a.a.	N/A	288	50	161	-
					648.506	272.178	839.528	694.990
<b>Mútuos passivos</b>					<b>684.339</b>	<b>272.178</b>	<b>843.770</b>	<b>699.072</b>
<b>Moeda nacional</b>								
Contrato 1	fev-15	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	12.006	-	4.808	-
					12.006	-	4.808	-
<b>Moeda estrangeira</b>								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.649	46.994	38.674
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	35.108	112.625	92.643
Contrato 3	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	40.736	24.785	79.509	64.279
Contrato 4	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	117.249	71.374	228.967	185.081
Contrato 5	jul-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	50.618	33.046	106.012	85.705
Contrato 6	set-09	11 anos	10,100% a.a.	N/A	134.378	92.107	295.478	239.623
Contrato 7	out-09	11 anos	10,000% a.a.	N/A	46.231	31.930	102.433	83.070
					482.628	302.999	972.018	789.075
					<b>494.634</b>	<b>302.999</b>	<b>976.826</b>	<b>789.075</b>

Os contratos de mútuos e empréstimos em moeda estrangeira entre Controladora e Lupatech Finance estão apresentados pelo montante líquido de R\$158.003 no passivo da Controladora, em função de ser oriundos da mesma transação relacionada aos bonds.

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

A Companhia possui, em 31 de março de 2015, contrato de mútuo com a Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A no montante de R\$5.515, (R\$5.319 em 31 de dezembro de 2014). Esse montante encontra-se registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

A Companhia também possui contrato de mútuo com a controlada em conjunto Luxxon Participações S.A. no montante de R\$4.745 em 31 de março de 2015 (R\$4.615 em 31 de

## Notas Explicativas

dezembro de 2014). Esse montante encontra-se registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

### **a. *Avais concedidos***

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

A Companhia possui o saldo de R\$16.332, em 31 de março de 2015, de notificação de cobrança pelo Banco Votorantim S/A referente à liquidação de aval prestado – garantia por carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

O montante de R\$16.332 está registrado como empréstimos e financiamentos no passivo não circulante (R\$16.212 em 31 de dezembro de 2014), conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

Não obstante, o Banco Votorantim S/A, no âmbito do plano de reestruturação do endividamento financeiro e equacionamento da estrutura de capital da Companhia, emitiu comunicação no sentido de manifestar sua concordância com o reperfilamento de referida dívida garantida por aval, na hipótese de insucesso quanto ao recebimento dos valores diretamente pela Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A.

### **b. *Condições de preços e encargos***

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

## **14.2 Pessoal chave da Administração**

### **a. *Remuneração da Administração***

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$1.293 no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (R\$1.521 no período de três meses findo em 31 de março de 2014), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.216 para o exercício compreendido entre abril de 2014 e março de 2015, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014.

Adicionalmente foi reconhecida em 31 de março de 2015 remuneração variável no montante de R\$5.068 como parte do plano de reestruturação de endividamento financeiro da Companhia, (R\$ 5.700 em 31 de dezembro de 2014).

Os benefícios da Administração e participação de empregados e administradores nos lucros e resultados está divulgado na nota explicativa nº 20.

## Notas Explicativas

### 14.3 Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa nº 11, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 31 de março de 2015 é de R\$66.972 (R\$63.409 em 31 de dezembro de 2014). Adicionalmente, parte representativa das debêntures, conforme apresentado na nota explicativa nº 13, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui o saldo de empréstimos com GP Investments Ltd. registrado no passivo não circulante, no montante de R\$28.277, conforme mencionado na nota explicativa nº 12, (R\$28.011 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui o saldo de empréstimos com Banco Votorantim S/A de R\$98, sendo R\$ 93 no passivo circulante, e R\$5 no passivo não circulante (saldo de R\$96 em 31 de dezembro de 2014, R\$74 no passivo circulante e R\$22 no passivo não circulante).

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui o saldo de empréstimos com Itaú Unibanco Holding S/A de R\$64 no passivo circulante (R\$230 em 31 de dezembro de 2014).

## 15 Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor.

As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.887	1.781	16.003	16.003
Prejuízos fiscais	11.630	11.379	25.189	25.120
Provisão para perdas em estoques	2.094	2.141	6.543	6.543
Base negativa da CSLL	4.086	3.998	8.850	8.826
Amortização de ágio para fins fiscais	(52.386)	(51.255)	(79.983)	(77.231)
Impairment de ágio	22.331	22.331	53.710	53.710
Outras provisões	10.358	9.625	(30.312)	(32.971)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(33.179)	(33.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	-	-	(33.179)	(33.780)

Em 31 de março de 2015, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi

## Notas Explicativas

reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação.

Em 31 de março de 2015 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é R\$33.179 no consolidado (R\$33.780 em 31 de dezembro de 2014), e o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo é R\$1.062 no consolidado (R\$489 em 31 de dezembro de 2014).

### b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(78.925)	(94.995)	(56.797)	(102.236)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	150	-	(22.055)	6.719
	(78.775)	(94.995)	(78.852)	(95.517)
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	25.412	75.053	-	7.611
Provisão para perdas com clientes	(288)	9	(733)	526
Juros indedutíveis	15.652	12.310	15.652	12.310
Provisão de perdas de contingências	888	476	1.393	1.217
Provisão prêmio de não conversão das debêntures	-	2.124	-	2.124
Variação a valor justo de derivativo embutido de debêntures	-	3.303	-	3.303
Outros	(4.967)	2.453	11.257	1.585
<b>Base de cálculo</b>	(42.078)	733	(51.283)	(66.841)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes de controladas com lucro</b>	-	-	<b>(612)</b>	<b>(368)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	-	-	<b>689</b>	<b>890</b>

## 16 Processos contingentes e depósitos judiciais

### 16.1 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

## Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	47.470	-	52.825	1.568
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(i.2)	-	-	6.630	400
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	21.966	-	50.671	1.970
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	-	-	87.965	15.436
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.812	-	2.812	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	-	403	485	612
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	-	-	1.405	1.730
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	104	-	104	5.586
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	-	1.539	-
Outras provisões tributárias	(i.10)	152	103	15	9.026
		72.504	506	204.451	36.328
Trabalhistas (ii)		2.483	2.577	7.414	62.861
Cíveis (iii)		4.872	2.467	10.596	10.034
Total em 31 de março de 2015		79.859	5.550	222.461	109.223
Total em 31 de dezembro de 2014		75.671	5.239	232.118	107.948

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$5.550 na controladora e R\$109.223 no consolidado em 31 de março de 2015 e R\$5.239 na controladora e R\$107.948 no consolidado em 31 de dezembro de 2014) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

### **Ativos de indenização**

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venha a incorrer decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento firmado com a GP Investments e demais partes. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

#### **(i) Provisões tributárias**

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

### **Principais processos contingentes classificados como de perda possível**

## Notas Explicativas

- (i.1) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS) devido a falta de pagamento - Exportação ficta de ICMS/RS. Em 13 de janeiro de 2014 foi apresentada Impugnação em face do Auto de Infração, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$45.837.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$4.877, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

Execução Fiscal da Fazenda do Estado de São Paulo referente a cobrança de débito de ICMS e multa, do auto de infração com imposição de multa nº 3149008 contra a Lupatech S/A, no valor de R\$1.513. O processo é sujeito a perda possível e encontra-se aguardando decisão do juízo sobre pedido da FESP de penhora de conta corrente desde 14 de abril de 2014.

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$3.284 onde aguardam andamento.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A, referente a cobrança de contribuições sociais incidentes sobre a folha de pagamento tipificadas no art. 22 da Lei 8.212/91, bem como incidentes sobre a remuneração paga, devida ou creditada aos contribuintes individuais aos seus serviços. Processo sujeito a perda possível de R\$1.341.

- (i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S/A com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$9.249.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A, decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito á classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$8.185. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A, referente a cobrança de débitos tributários. Processo é sujeito a perda possível de R\$4.153, e está aguardando manifestação da Fazenda Nacional sobre bem ofertado.

Auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda., oriundo de processo administrativo, lavrado em razão (i) da não

## Notas Explicativas

apresentação de documentos contábeis, referente ao ano calendário 2008, e (ii) ao arbitramento do lucro do ano calendário 2009, procedimento esse adotado pela fiscalização em razão de a Escrituração Contábil Digital do período estar sob exigência. Processo sujeito a perda possível de R\$19.478. Em 09/09/2013, os autos foram remetidos a Equipe Arrecadação Cobrança DRF-MACAÉ-RJ sendo este último andamento do processo.

Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.131, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Processo administrativo fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a empresa Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A, referente a cobrança de valores relativos ao IRPJ e CSLL. Processo sujeito a perda possível de R\$2.823 e aguardando intimação da empresa quanto ao acórdão que negou provimento ao Recurso Voluntário por ela manejado.

- (i.4) Processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$37.514, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Auto de Infração lavrado contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$31.447.

Débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$15.351.

Auto de Infração lavrado para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$3.067 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. A exigibilidade deste débito encontra-se suspensa. Processo sujeito a perda possível.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S/A decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.812. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.
- (i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa Prest Perfurações Ltda., opôs embargos de

## Notas Explicativas

declaração contra o acórdão que negou provimento ao agravo de instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.036.

- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.539.

### Principais processos contingentes classificados como de perda provável

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.568, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A, que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Processo classificado como perda provável de R\$1.058.
- (i.8) ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.223.
- (i.10) Contingências passivas possíveis a valor justo, assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A conforme CPC 15, no valor de R\$28.000.

#### (ii) *Provisões trabalhistas*

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

#### (iii) *Provisões cíveis*

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Execução de título extrajudicial do Grupo Engenharia Ltda., sujeito a perda possível de R\$1.264.
- (iii.2) Indenização por Dano Material a Maurina dos Santos. Processo sujeito a perda possível de R\$1.031.
- (iii.3) Ação Indenizatória da empresa Aeróleo Táxi Aéreo S.A. Processo sujeito a perda possível de R\$907.
- (iii.4) Ação de cobrança da Rioflux Representações Ltda, sujeita a perda provável de R\$2.107.
- (iii.5) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.401, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

## Notas Explicativas

- (iii.6) Ação indenizatória da Meio Dia Refeições Industria Ltda contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda. Processo sujeito a perda provável de R\$3.182.
- (iii.7) Ação de regresso por perdas e danos, onde o autor requer reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP International Ltda., Delba Marítima Navegação Ltda. e Cia Batsco Ltda. Processo com perda provável de R\$1.183.

A movimentação do saldo da provisão, em 31 de março de 2015, é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	506	2.094	2.639	5.239	36.285	61.563	10.100	107.948
Adições líquidas no período	-	719	96	815	77	5.065	266	5.408
Baixas líquidas no período	-	(236)	(268)	(504)	(34)	(3.767)	(332)	(4.133)
Saldo em 31 de março de 2015	506	2.577	2.467	5.550	36.328	62.861	10.034	109.223

## 16.2 Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora	Consolidado
Tributários (i)	3.687	13.109
Cíveis (ii)	414	3.631
<b>Total em 31 de março de 2015</b>	<b>4.101</b>	<b>16.740</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.966</b>	<b>15.879</b>

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, contabilizando somente após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

### (i) Provisões tributárias

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

Principais processos contingentes ativos tributários prováveis de ganho:

- (i.1) Processo de ICMS na Lupatech OFS S.A.S. no valor de R\$5.671.
- (i.2) Ação Ordinária proposta contra a União Federal, visando o reconhecimento e declaração do direito da Lupatech no aproveitamento e apropriação de créditos de IPI, no valor de R\$1.722.
- (i.3) Impugnação à Execução Fiscal de Cobrança de ICMS em razão da transferência de mercadorias entre estabelecimentos da própria empresa, com amparo na Certidão de Dívida Ativa nº 1.092.569.630 (AIIM nº3158871). Valor provável de ganho de R\$1.202.
- (i.4) Declaração de inexistência de relação jurídica que obrigue a unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A à incidência do ICMS sobre as operações de transferência de bens entre os estabelecimentos das Autoras, nos termos do art. 151, V, do Código Tributário Nacional,

## Notas Explicativas

determinado ao Réu que se abstenha da prática de qualquer ato relacionado à sua cobrança. Em 12/09/2013, ocorreu juntada de petição, sendo esta ultima atualização do processo. Valor provável de ganho de R\$1.185.

### (ii) Provisões Cíveis

Principais processos contingentes ativos cíveis prováveis de ganho:

- (ii.1) Processo de Condenação da Prest Perfurações Ltda. contra a Potássio ao pagamento de penalidade prevista em virtude do término antecipado do contrato e ressarcimento das despesas incorridas para execução do Projeto Potássio no montante total de R\$3.026.

## 16.3 Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 31 de março de 2015, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	15	2.810
Contingências trabalhistas	678	21.264
Contingências cíveis	171	1.130
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>864</b>	<b>25.204</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.817</b>	<b>25.295</b>

## 17 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.697.054</b>	<b>1.853.684</b>
*Retificação de aumento de capital de 30/09/2014	(137)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>4.696.917</b>	<b>1.853.684</b>

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 e março de 2015, foi aprovada a retificação da quantidade de ações ordinárias emitidas em decorrência do aumento de capital homologado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2014, tendo em vista que, em razão dos cálculos individuais dos créditos capitalizados e, por conseguinte, de arredondamentos necessários, o número correto de ações emitidas, sem considerar as ações que foram emitidas em decorrência da conversão mandatória de debêntures série B, foi de 4.432.528.832 ações ordinárias, ao invés das 4.432.666.217 ações ordinárias que

## Notas Explicativas

constaram na ata da referida reunião. Deste modo, considerando essa retificação, 137.385 ações são desconsideradas e a quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, após o referido aumento de capital e a conversão mandatória de debêntures série B, passou a ser de 4.696.917.000.

### **b. Dividendos**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

### **c. Ajustes de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

### **d. Opções outorgadas**

Em 31 de março de 2015 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.549 (R\$13.549 em 31 de dezembro de 2014). O efeito no resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2015 é zero (zero no período de três meses findo em 31 de março de 2014).

## **18 Instrumentos financeiros**

### **18.1 Gestão de risco financeiro**

#### ***Fatores de risco financeiro***

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

#### ***(i) Risco cambial***

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano e ao peso colombiano.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

## Notas Explicativas

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	50	44
Contas a receber	2.954	3.142	12.670	11.139
Outros ativos	-	-	44.513	45.319
Empréstimos	(2.092)	(2.044)	(3.478)	(3.440)
Bonds	-	-	-	(48.177)
Partes relacionadas - mútuos passivos	(302.999)	(297.070)	-	-
Outros passivos	(1.244)	(2.491)	(5.970)	(8.816)
Exposição líquida em dólar norte-americano	(303.381)	(298.463)	47.785	(3.931)

Em 31 de março de 2015, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$3,2080 (US\$1,00 = R\$2,6562 em 31 de dezembro de 2014). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao dólar norte-americano oficial de encerramento do período, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$64.234 na controladora e um ganho de R\$10.117 no consolidado.

### Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

### Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 18.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bonds. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são

## Notas Explicativas

exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

### **Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:**

Taxa de juros para o ano de 2015: Aumento para 10%

US\$: 3,01

### **Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2015: Aumento para 12,5%

US\$: 3,77

### **Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2015: Aumento para 15%

US\$: 4,52

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bonds	Alta do dólar	-	-	-	(11.170)	32.216	75.601
Empréstimos e financiamentos e bonds	Alta de taxa de juros	233	292	350	736	920	1.104
Contratos mútuos e financiamentos	Alta do dólar	(64.656)	186.470	437.595	-	-	-
Total (ganho) perda		(64.423)	186.762	437.945	(10.434)	33.136	76.705

#### (ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em “Reais”. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 31 de março de 2015, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da

## Notas Explicativas

contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$163 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

### (iii) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de três meses findo em 31 de março de 2015 a 58,4% (71,1% no período de três meses findo em 31 de março de 2014) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

### (iv) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

## 18.2 **Estimativa do valor justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os

## Notas Explicativas

fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

### a. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	107	107	4.166	4.166
Títulos e valores mobiliários	7.443	7.443	7.443	7.443

### b. Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	67.061	38.592	205.488	142.606
Debêntures	72.254	45.318	72.254	45.318
Bonds	-	-	155.703	59.803

## 18.3 Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

**Notas Explicativas**

<b>Controladora</b>			
<b>31/03/2015</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	7.443	7.443
Contas a receber de clientes	30.650	-	30.650
Caixa e equivalentes de caixa	107	-	107
Partes relacionadas	21.100	-	21.100
<b>Total</b>	<b>51.857</b>	<b>7.443</b>	<b>59.300</b>

<b>Controladora</b>			
<b>31/03/2015</b>			
	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	67.061	67.061
Debêntures	-	72.254	72.254
Fornecedores	-	40.224	40.224
Partes relacionadas	-	183.176	183.176
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>362.715</b>	<b>362.715</b>

<b>Controladora</b>			
<b>31/12/2014</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	7.271	7.271
Contas a receber de clientes	43.968	-	43.968
Caixa e equivalentes de caixa	137	-	137
Partes relacionadas	20.773	-	20.773
<b>Total</b>	<b>64.878</b>	<b>7.271</b>	<b>72.149</b>

<b>Controladora</b>			
<b>31/12/2014</b>			
	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	67.786	67.786
Debêntures	-	71.715	71.715
Fornecedores	-	39.147	39.147
Partes relacionadas	-	134.949	134.949
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>313.597</b>	<b>313.597</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2015</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	7.443	7.443
Contas a receber de clientes	119.012	-	119.012
Caixa e equivalentes de caixa	4.166	-	4.166
<b>Total</b>	<b>123.178</b>	<b>7.443</b>	<b>130.621</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2015</b>		
	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	205.488	205.488
Bonds	-	155.703	155.703
Debêntures	-	72.254	72.254
Fornecedores	-	97.822	97.822
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>531.267</b>	<b>531.267</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2014</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	7.271	7.271
Contas a receber de clientes	115.483	-	115.483
Caixa e equivalentes de caixa	1.539	-	1.539
<b>Total</b>	<b>117.022</b>	<b>7.271</b>	<b>124.293</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2014</b>		
	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	201.626	201.626
Bonds	-	127.968	127.968
Debêntures	-	71.715	71.715
Fornecedores	-	98.389	98.389
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>499.698</b>	<b>499.698</b>

## 19 Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

## Notas Explicativas

<b>Finalidade de seguro</b>	<b>Importância segurada</b>	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	45.525
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.000
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	63.000
- Seguro de risco de petróleo	US\$	11.757

### 20 Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados, devidamente homologado junto ao sindicato, o montante relacionado à participação de empregados e administradores nos lucros do período de três meses findo em 31 de março de 2015, reconhecido no resultado da controladora e do consolidado é zero (zero na controladora e R\$210 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março de 2014). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

Em 31 de março de 2015, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante é zero na controladora e no consolidado (zero e R\$655, na controladora e no consolidado respectivamente, em 31 de dezembro de 2014).

### 21 Demonstração da receita líquida

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	7.438	26.370	79.734	103.107
No exterior	6.424	9.949	11.740	9.945
	13.862	36.319	91.474	113.052
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(1.365)	(4.587)	(8.261)	(11.768)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>12.497</b>	<b>31.732</b>	<b>83.213</b>	<b>101.284</b>

### 22 Prejuízo por ação

#### a. Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

## Notas Explicativas

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(78.925)	(94.995)	(56.721)	(101.714)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	4.697.053	157.605	4.697.053	157.605
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,60)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,65)</b>

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(78.775)	(94.995)	(78.775)	(94.995)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	4.697.053	157.605	4.697.053	157.605
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,60)</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,60)</b>

### b. Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(78.925)	(94.995)	(56.721)	(101.714)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	4.697.053	157.605	4.697.053	157.605
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade - R\$</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,60)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,65)</b>

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(78.775)	(94.995)	(78.775)	(94.995)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	4.697.053	157.605	4.697.053	157.605
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,60)</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,60)</b>

As debêntures (nota explicativa nº 13) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2014 e de 2015, porque são antidiluidoras para estes períodos.

## Notas Explicativas

### 23 Resultado financeiro

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	173	185	199	192
Rendimentos de contratos de mútuo	132	305	-	-
Variação monetária	7	61	172	318
Juros sobre recebíveis	158	156	303	537
Outras receitas financeiras	3	17	104	651
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>473</b>	<b>724</b>	<b>778</b>	<b>1.698</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.683)	(6.912)	(5.230)	(12.850)
Juros sobre bônus perpétuos	-	-	(1.028)	(17.571)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(538)	(13.476)	(538)	(13.476)
Derivativo embutido - debêntures	-	(3.303)	-	(3.303)
Juros de contratos de mútuo	(17.388)	(13.170)	-	-
Provisão de juros sobre fornecedores	(261)	-	(567)	-
Despesas bancárias, IOF e outros	(1.528)	(1.406)	(3.357)	(4.977)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(21.398)</b>	<b>(38.267)</b>	<b>(10.720)</b>	<b>(52.177)</b>
Variação cambial ativa	148.048	47.339	151.904	47.712
Variação cambial passiva	(170.042)	(24.220)	(179.194)	(23.616)
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>(21.994)</b>	<b>23.119</b>	<b>(27.290)</b>	<b>24.096</b>

### 24 Outras receitas e despesas operacionais

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Provisão para perdas processos judiciais	(427)	(442)	(932)	(1.160)
(Provisão) reversão de perdas com obsolescência de estoques	142	(1.809)	(2)	(1.734)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	1	3.094	331	(8.264)
Multas contratuais	-	-	-	(47.686)
Despesa de ociosidade de produção	(5.411)	(161)	(7.322)	(161)
(Despesas) reversão de despesas com reestruturação societária	(18)	(1.075)	(18)	(1.145)
Outros	(24)	(290)	(53)	(415)
<b>Total</b>	<b>(5.737)</b>	<b>(683)</b>	<b>(7.996)</b>	<b>(60.565)</b>

Em 31 de março de 2014 a Companhia registrou R\$47.686 no consolidado como despesas provenientes de multas contratuais pelo não atendimento de cláusulas de contratos com clientes.

## Notas Explicativas

### 25 Despesas por natureza

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(2.285)	(2.437)	(12.392)	(12.629)
Despesas com pessoal	(11.428)	(12.929)	(50.275)	(50.522)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(2.330)	(19.280)	(22.456)	(38.124)
Comissões	(317)	(844)	(338)	(919)
Fretes	(70)	(168)	(143)	(232)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(1.798)	(866)	(2.967)	(1.438)
Despesas com viagens	(133)	(291)	(210)	(417)
Provisão de perdas de contingências	(888)	(476)	(1.393)	(1.217)
Valor residual na baixa de imobilizado	(1)	(822)	(1.372)	(14.380)
Multas contratuais	-	(1.083)	(1.352)	(49.550)
Perdas com obsolescência de estoques	142	(1.807)	(2)	(1.872)
Custo de ociosidade de produção	(5.411)	(161)	(7.322)	(161)
Ajuste de inventário	-	-	(1.009)	-
Outras despesas	811	(47)	(4.022)	(4.393)
	<u>(23.708)</u>	<u>(41.211)</u>	<u>(105.253)</u>	<u>(175.854)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(10.050)	(27.767)	(76.286)	(87.782)
Despesas com vendas	(2.486)	(3.116)	(4.458)	(5.605)
Despesas gerais e administrativas	(3.525)	(4.163)	(12.746)	(14.053)
Remuneração dos administradores	(1.293)	(1.521)	(1.293)	(1.521)
Outras despesas operacionais	(6.354)	(4.644)	(10.470)	(66.893)
	<u>(23.708)</u>	<u>(41.211)</u>	<u>(105.253)</u>	<u>(175.854)</u>

### 26 Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração e considera que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos e Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros e América do Sul em geral. A distribuição por região é considerada a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente de:

- a. **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção.
- b. **Serviços:** serviços de sondas de perfuração e *workover*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de três meses findo em 31 de março de 2015 por aproximadamente 58,4% das receitas totais da Companhia e suas controladas (71,1% no período de três meses findo em 31 de março de 2014).

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>13.700</b>	<b>34.484</b>	<b>69.513</b>	<b>66.800</b>	<b>83.213</b>	<b>101.284</b>
Custo dos produtos vendidos	(11.533)	(29.272)	(64.753)	(58.510)	(76.286)	(87.782)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.167</b>	<b>5.212</b>	<b>4.760</b>	<b>8.290</b>	<b>6.927</b>	<b>13.502</b>
Despesas de vendas	(2.864)	(3.459)	(1.594)	(2.146)	(4.458)	(5.605)
Despesas administrativas	(3.847)	(4.419)	(8.899)	(9.634)	(12.746)	(14.053)
Remuneração dos administradores	(219)	(725)	(1.074)	(796)	(1.293)	(1.521)
Equivalência patrimonial	-	(7.611)	-	-	-	(7.611)
Outras receitas (despesas), líquidas	(6.806)	452	(1.190)	(61.017)	(7.996)	(60.565)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(11.569)</b>	<b>(10.550)</b>	<b>(7.997)</b>	<b>(65.303)</b>	<b>(19.566)</b>	<b>(75.853)</b>
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	778	1.698
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(10.720)	(52.177)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(27.290)	24.096
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(56.798)</b>	<b>(102.236)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(612)	(368)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	689	890
<b>Prejuízo do exercício das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22.054)</b>	<b>6.719</b>
<b>Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(78.775)</b>	<b>(94.995)</b>

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos identificáveis (1)	308.074	327.150	587.866	548.721	895.940	875.871
Passivos identificáveis (2)	48.640	53.163	254.670	246.852	303.310	300.015

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(2.239)	(2.393)	(10.153)	(10.236)	(12.392)	(12.629)
Aquisição de imobilizado	3	69	2.247	3.166	2.250	3.235

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(\*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

## Notas Explicativas

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Brasil		América do Sul		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita Líquida de vendas	61.547	82.044	21.666	19.240	83.213	101.284
	Brasil		América do Sul		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Ativos identificáveis (1)</u>	774.618	803.015	121.322	72.856	895.940	875.871
<u>Passivos identificáveis (2)</u>	260.011	261.047	43.299	38.968	303.310	300.015
	Brasil		América do Sul		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(9.910)	(10.368)	(2.482)	(2.261)	(12.392)	(12.629)
Aquisição de imobilizado	1.139	89	1.111	3.146	2.250	3.235

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(\*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

## 27 Ativos e passivos mantidos para venda

### 27.1 Ativos e passivos mantidos para venda

Em 31 de março de 2015 a Companhia não apresentou ativos e passivos mantidos para venda. Na data de 31 de dezembro de 2014, a Companhia considerou suas controladas Jefferson Sudamericana S.A. e suas unidades como operações disponíveis para venda.

Em 29 de janeiro de 2015, foi concluído o processo de venda da controlada indireta Jefferson Sudamericana S.A., e suas unidades Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc., Valjeff S.A. de C.V. e Jefferson Solenoidbras Ltda., para os empresários argentinos Ricardo e Felipe Menendez, por meio de suas operações Jikur S.A. e Jatdery S.A., localizadas no Uruguai, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.

### 27.2 Resultado das operações descontinuadas

No período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade resultantes do plano de desinvestimentos, o resultado da controlada indireta Jefferson Sudamericana S.A., e suas unidades Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc., Valjeff S.A. de C.V. e Jefferson Solenoidbras Ltda., e as empresas argentinas, conforme está sendo apresentado a seguir:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	2.642	29.055
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	(1.724)	(15.490)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>918</b>	<b>13.565</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	-	-	(449)	(3.866)
Gerais e administrativas	-	-	(505)	(2.007)
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	150	-	(21.879)	(3)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>(21.915)</b>	<b>7.689</b>
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	-	-	-	327
Despesas financeiras	-	-	(128)	(660)
Variação cambial, líquida	-	-	14	2.093
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>(22.029)</b>	<b>9.449</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	(25)	(2.718)
Diferidos	-	-	-	(12)
<b>PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>(22.054)</b>	<b>6.719</b>

**27.3 Fluxo de caixa das operações descontinuadas**

O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(807)	(3.158)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4)	(305)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	521	(70)
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>290</b>	<b>3.533</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Lupatech S.A.

Nova Odessa – São Paulo

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato de que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e apresenta insuficiência na geração de caixa necessária para a manutenção de suas atividades operacionais. Conforme descrito na Nota Explicativa 1.2, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações e preparou uma análise sobre a capacidade de a Companhia continuar operando. Nessa análise, a Administração utilizou premissas sobre a entrada de recursos financeiros adicionais na Companhia que dependem do sucesso de determinadas ações em curso tomadas por sua Administração e que estão sujeitas a negociações e decisões que envolvem outras partes, gerando portanto incerteza relevante quanto à sua capacidade em obter tais recursos para continuar operando. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Administração deu continuidade às negociações que já estavam em curso e tem a expectativa de conclusão e obtenção dos recursos necessários até o encerramento do próximo trimestre. Dessa forma, a continuidade dos negócios da Companhia depende do sucesso da Administração em concretizar tais ações no prazo esperado e assim equacionar sua posição de caixa, permitindo que sejam normalizados os níveis de capital de giro e investimentos necessários à manutenção das operações, incluindo a recuperação dos ativos e o pagamento dos passivos nos prazos e condições atualmente pactuados.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Nova Odessa, 15 de maio de 2015.

Ricardo Doebeli – Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Nova Odessa, 15 de maio de 2015.

Ricardo Doebeli – Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply